NÃO HÁ MODERAÇÃO ANTE O CRIME

Na terceira página desta edição, Tenório Cavalcanti explica porque não pode usar expressões açucaradas, ante a absolvição de Leopoldo Heitor, concedida com o sacrifício da liberdade e da carreira de um jovem tenente da Aeronáutica: Alberto Jorge Franco Bandeira

A VOZ DO POVO É A VOZ DE DEUS

Entre Império, Salgueiro e Portela a vencedora do carnaval dêste ano!

Agradável surprêsa foi a Imperatriz Leopoldinense, que pode furar a acumulada das chamadas grandes ... — Mangueira também está cotada — Briga de foice é para não descer, mas Império da Tijuca e Unidos de Padre Miguel podem voltar ao segundo grupo — Para subir, a preferência está entre Unidos de Lucas, Em Cima da Hora e São Clemente (Mais carnaval nas páginas 5, 6 e 8)

LUTA DEMOCRÁTICA
JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR
Fundador-Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XVIII ★ 25 de fevereiro de 1971 ★ N.º 5.270

30 centavos

22 HOMICÍDIOS NO GRANDE RIO

Só na Guanabara mataram 17 — O IML recebeu até a manhã de ontem 103 corpos — 22 morreram de coração, levados pela emoção do carnaval — Cinco outros assassinatos ocorreram na região do Grande Rio — 60 do bloco Que é Que eu Vou Dizer em Casa saíram ontem da Delegacia de Vigilância — 34 ficaram retidos por serem marginais — Estatística macabra do carnaval aponta 6 suicídios, 6 afogamentos, 22 mortes naturais e 31 acidentes de tráfego (Leia na página 7)

Maior espetáculo da Terra

UMA SENHORA COMISSÃO DE FRENTE! — A Imperatriz não fêz por menos: escolheu, a dedo, as melhores mulatas da paróquia e colocou-as à frente da escola. Teve nêgo que desmaiou nas arquibancadas. Elas não gingaram, apenas deram uma de leve, de cadeiras... Foi uma coisa, sim senhores! E a Imperatriz marcou muitos pontos.

O Diabo Louro *da Mangueira foi um espetáculo. Deixou a Gigi no chinelo. Fêz misérias na Presidente Vargas. Manda um recado muito firme, à linda lourinha. O apelido caiu na medida*

BORNAI agitou muito, fêz mesuras e... não tomou conhecimento do resto da escola da Vila. É mero exibicionista e está sobrando no meio. Não conta ponto e atrapalha. Na outra foto, a frente espetacular da Império Serrano, que êste ano deixou cair como manda o figurino. É a favorita do povo.

Assaltantes levaram até as roupas do assaltado!

Na escalada de assaltos até um policial perdeu seu carro — Vitimado o casal de namorados, ficando o rapaz sem as roupas — Môça baleada duas vêzes porque gritou — Postos de gasolina na Urca e na Avenida Suburbana sob a ação dos bandidos — O da confeitaria rendeu Cr$ 2 mil — Trocador baleado ao reagir, frustrando os malfeitores — (LEIA NA PAGINA 2)

GOMIDE RECEBIDO ONTEM POR MÉDICI

Encontrou-se com o presidente no Palácio do Planalto – Ainda em Brasília o diplomata conversou com Gibson Barbosa — Hoje no Rio, entrevista do cônsul à imprensa — Agente uruguaio vai trazer questionário para ser respondido (Leia na página 2)

GOMIDE RECEBIDO ONTEM POR MÉDICI

O cônsul Aluísio Dias Gomide, libertado no Uruguai após um cativeiro recorde de 205 dias e 15 horas, em mãos dos Tupamaros, foi recebido ontem pelo presidente Médici, no Palácio do Planalto, em Brasília.

O diplomata chegara ao Brasil às 11h45min, de anteontem, no Galeão, proveniente de Montevidéu, em vôo de um Avro da FAB. Mais magro uns dezoito quilos, segundo familiares — a Imprensa não teve acesso ao desembarque —, bastante pálido e com acentuadas olheiras, Gomide retornou acompanhado da espôsa, dona Aparecida Gomide, que entre sorrisos e acessos de chôro, não se cansava de declarar:

— Eu não disse que voltaria com o Aloísio?

HEROÍSMO

Em Brasília, o chanceler Mário Gibson Barbosa declarou, ao tomar conhecimento da libertação de Gomide:

— Mercê de Deus, cessou o pesadêlo em que vivemos durante mais de 200 dias. Dêsse terrível episódio, dois fatos permanecerão, entretanto, na lembrança do nosso povo: a brutal e desumana covardia dos seqüestradores de Aluísio Gomide e a serena coragem, a firmeza inquebrantável de um diplomata brasileiro, cuja conduta exemplar será para nós, sempre motivo de orgulho, não apenas do Itamarati, mas de tôda a Nação.

O casal Gomide saiu do Galeão para um local de repouso, não voltando à nova residência, no número 44 da Rua Pompeu Loureiro, como se esperava.

Anteontem, o cônsul se submeteu a check up no Hospital da Aeronáutica. Na tarde do mesmo dia recebeu visitas de parentes e amigos. O contato com a Imprensa e com o público foi-lhe vetado e só hoje concederá entrevista à Imprensa.

Em Montevidéu, Gomide declarou aos repórteres que foi bem tratado pelos Tupamaros e mantido em cativeiro diferente dos de Claude Fly e Geoffrey Jackson.

Seus únicos contatos foram os próprios seqüestradores.

Embora não tenha sido interrogado no Uruguai, pela Polícia, consta que um questionário será trazido daquele país, por um agente especial uruguaio, para Gomide respondê-lo. A preocupação maior das autoridades uruguaias é determinar o local em que Gomide estêve retido.

Proprietários dos coletivos querem limitação: velocidade

A diretoria do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros, tendo à frente o presidente Paulo Silva, vai avistar-se hoje dia 25, com o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, para comunicar decisão de assembléia da classe, realizada na última sexta-feira, no sentido de ser limitada a velocidade dos ônibus, como medida de colaboração com o poder público para solução do problema do excesso de velocidade, no que toca ao serviço de transporte coletivo.

Essa decisão foi tomada, de modo unânime, por todos os 59 empresários da GB, que firmaram, inclusive, compromisso no sentido de cumprirem à risca o que ficar deliberado na reunião dos líderes da classe, esta tarde, com o titular do ..... DETRAN. Quem burlar o acôrdo será denunciado a essa autoridade, pelo próprio sindicato, para a aplicação de sanções.

Em princípio, opinaram os empresários pela limitação da velocidade dos ônibus de 50 a 65 quilômetros. Todavia, caberá ao .... DETRAN, através de seus técnicos, fixar êsse limite.

Vendia entorpecentes no baile do Mesquita

Um traficante do *cheirinho da loló*, José de Oliveira Santos (solteiro, 29 anos, Rua Emílio Guadami, 1.376), foi prêso em flagrante durante a realização do baile carnavalesco do Mesquita Futebol Clube, à Avenida Feliciano Sodré, bem nos fundos da Delegacia de Mesquita.

O presidente do clube, Júlio Prata, será responsabilizado pelo delegado de Nova Iguaçu, Sanches da Mota Rapôso. Foi constatado ainda no salão a presença de inúmeros menores. Várias outras pessoas foram também detidas.

Para que não fôsse constatada as irregularidades que se processavam no salão do Mesquita Futebol Clube, por determinação do presidente Júlio Prata, foi afixada na portaria um cartaz onde se lia: "Policial e representante da Imprensa só podem entrar pagando ingresso."

Chave de Ouro não sai, mas põe caixão na rua

Burlando o aparato policial montado nas ruas do Bairro do Engenho de Dentro, alguns integrantes do tradicional Bloco da Chave de Ouro conseguiram deixar na Rua Doutor Niemêier quase esquina com Adolfo Bergamini, um caixão de madeira, em sinal de protesto contra os comerciantes que não cooperam com o carnaval da localidade. A peça foi logo retirada pelos policiais.

Diversas prisões foram feitas durante o dia de ontem, principalmente na Rua Adolfo Bergamini, de onde sempre costuma sair o Bloco da Chave de Ouro. Os detidos foram encaminhados à 26.ª Delegacia Policial, onde serão submetidos a uma triagem.

POLICIAMENTO

Desde as primeiras horas de ontem, um forte dispositivo da Polícia Militar, foi colocado nas ruas do Engenho de Dentro, com a finalidade de impedir a saída do Bloco da Chave de Ouro. Era grande a aglomeração de curiosos, que se postavam nas calçadas.

Um prédio em construção na Rua Adolfo Bergamini, esquina com Doutor Niemêier, foi vasculhado por soldados da Polícia Militar, pois houvera uma denúncia de que os instrumentos ali estavam guardados, mas nada foi encontrado.

Até à noite de ontem era grande a expectativa no Engenho de Dentro, pois um dos dirigentes do Bloco da Chave de Ouro havia anunciado que iria sair de qualquer maneira, mesmo que fôsse à noite, quando todo o policiamento já tivesse se retirado.

A Marinha formará reservistas no Iate Clube do Rio de Janeiro

O Núcleo de Formação de Reservistas Navais do Iate Clube do Rio de Janeiro, criado em fevereiro do ano passado, destina-se a ministrar instrução militar básica e a dar formação militar naval e técnico-profissional a cidadãos brasileiros da classe convocada para a prestação do Serviço Militar Inicial, pertencentes ao quadro de sócios ou admitidos como alunos da Escola de Desportos Náuticos daquele Iate Clube. Será instalado nas dependências do Clube e, anualmente, no mês de janeiro, serão feitas as inscrições e a seleção do pessoal. O número de vagas anuais será de 50 alunos que serão submetidos à seleção de escolaridade (dispensada para os aprovados no último ano do curso ginasial), testes psicológicos e exame de saúde. Terá duração não superior a doze meses, constando de três períodos. período de adaptação e instrução militar, de seis meses, a iniciar-se em fevereiro e com término em julho, nas manhãs dos sábados, domingos e feriados e durante os dias úteis das férias escolares: período da formação militar naval, de quatro meses, de agôsto a novembro; e período técnico-profissional cumprido em dezembro e janeiro com os alunos embarcados em navios da Marinha.

Na primeira semana de fevereiro, os que obtiverem aprovação, prestarão o Juramento à Bandeira, em cerimônia Cívico-Militar e serão licenciados e desincorporados do Serviço Ativo da Marinha, recebendo o Certificado de Reservista de 2.ª Categoria.

No corrente ano o núcleo iniciará seu funcionamento, ainda no corrente mês, para a seleção e em março, para instrução, devendo o período de Adaptação e Instrução Militar Básico ter a duração de cinco meses, de modo a possibilitar o cumprimento dos demais períodos nas épocas estabelecidas.

Assaltantes levaram até as roupas do assaltado!

Dois audaciosos assaltos foram realizados ontem, um pela madrugada, em Areia Branca, onde uma dupla de bandidos assaltou um casal de namorados, forçando o rapaz a ficar despido para entregar-lhes até as roupas, e baleando duas vêzes a moça, que se pôs a gritar, e outro levado a efeito, também por uma dupla, a um pôsto de gasolina na Urca, que rendeu Cr$ 500,00 aos marginais. A mesma quadrilha realizara horas antes, investida ao Pôsto Nossa Senhora de Fátima, na Avenida Suburbana, levando Cr$ 100,00.

As ações eram feitas em carro Opala, de côr vermelha, com placa de São Paulo.

EM AREIA BRANCA

Dois indivíduos de côr parda, baixos e fortes, assaltaram na madrugada de ontem a João dos Santos Silva (solteiro, 21 anos, Rua Cazambu), em Areia Branca: que foi obrigado a ficar despido e entregar as roupas com todos os pertences aos marginais. Sua acompanhante, Neide Conceição Lima (solteira, 23 anos, Rua Guimarães, 44, em Areia Branca) começou a gritar e recebeu dois tiros nas costas.

A jovem foi socorrida no Pôsto do SAMDU de Nova Iguaçu e depois transferida para o Hospital Carlos Chagas, onde está internada em estado grave. João compareceu à Delegacia de Belford Roxo e apresentou queixa, contou que o fato ocorrera após ter saído de um baile carnavalesco, em um clube de Areia Branca.

ASSALTOS AOS POSTOS

No pôsto Nossa Senhora de Fátima, à Avenida Suburbana, 4.784, uma dupla de indivíduos de côr parda, deslocando-se num Opala vermelho com placa de São Paulo imobilizaram o vigia Daniel Gomes sob a ameaça das miras de duas pistolas 45, e levaram Cr$ 100,00.

Trinta minutos depois, já na Urca, a mesma quadrilha atacou outro pôsto de gasolina, levando, desta vez, Cr$ 500,00.

Nos dois casos a Polícia não se fêz presente e nem sabe que caminho tomar para a captura dos marginais pois não deixaram pistas.

NA CONFEITARIA

Cinco marginais — quatro brancos e um mulato —, um dêles portando metralhadora, assaltaram domingo à noite a Padaria e Confeitaria Leão, situada à Rua Barão de Bom Retiro, 257, levando Cr$ 2 mil depois de prenderem no banheiro os padeiros Aníbal e Joaquim Bernardes da Silva.

O dinheiro foi retirado do cofre, que foi arrombado a talhadeira.

BANDEIRA DOIS

Quatro indivíduos fantasiados assaltaram, na madrugada de segunda-feira, em Quintino, o motorista Washington Cleto de Lemos, de 23 anos, casado, Rua Primeiro de Março, 260, Vila Rosali, despojando-o da quantia de Cr$ 150,00 e do táxi, o Corcel verde, chapa .. GB 40-77-75.

Um dêles estava armado com um revólver.

Outro motorista assaltado, foi Orlandino Gonçalves, de 43 anos, casado, Rua Silva Vale, 311, Cavalcante, que atendeu a quatro indivíduos de côr na Rua Silva Vale e pouco adiante, na Rua Antônio Saraiva, foi rendido pelas armas dos marginais, que lhe levaram Cr$ 140,00 da féria e o carro, o Fuscão chapa GB 5-26-47.

ASSALTADO O POLICIAL

Um Fusca ocupado por dois marginais fechou na madrugada de segunda-feira, o Aero GB 28-17-70, côr pérola, do detetive Manuel Rodrigues Santana, lotado na Delegacia de Defraudações, quando êste manobrava o carro, para guardá-lo.

Sob a ameaça de armas, o policial entregou a chave do carro, que foi levado pelos bandidos.

Queixa foi registrada na 32.ª Delegacia Policial.

ASSALTO FRUSTRADO

Cinco bandidos — quatro brancos e um pardo — fortemente armados, atacaram às 5h30min, os escritórios da Viação Madureira-Candelária, imobilizando o inspetor Valdemar da Costa e vários outros empregados, entre os quais o trocador Válter dos Santos Vernin, que, resolvendo reagir, foi fuzilado com dois tiros, um no abdome e outro no braço esquerdo.

No completo domínio da situação, os bandidos foram derrotados pela sorte do proprietário Henrique da Silva Dias, que passando às oito horas, levou tôda a féria cobiçada pelos bandidos.

Válter dos Santos encontra-se internado em estado desesperador. Quanto aos assaltantes, fugiram sem nada, no Fusca azul, em que chegaram.

9 mortos e 14 feridos em desastre da Cometa

Nove mortos e 14 feridos foi o saldo da colisão ocorrida ontem entre o ônibus prefixo 510, da Viação Cometa, que saiu da Guanabara às 15h30min, para chegar a São Paulo, às 20 horas e um caminhão FNM, com placa de Passo Fundo (RGS), no Km 250 da Rodovia Dutra, na altura da cidade de Taubaté.

O choque foi seguido de incêndio, que destruiu os dois veículos. Os outros passageiros foram salvos pela porta de emergência e o motorista do ônibus, Nicolini Leci foi internado na Santa Casa de Taubaté em estado desesperador, com queimaduras de primeiro grau, além de ferimentos, pois ficou prêso entre as ferragens do veículo sinistrado, e só foi retirado a muito custo.

OS MORTOS

Dos nove mortos sòmente oito foram identificados até o momento pelos policiais de Taubaté. Os identificados são os seguintes: Valter Finis de Pina, 10 anos de idade, e sua irmã Lilian, de oito; Helk Elizabete Finis de Pina, mãe dos dois garôtos; Paulina Rosman, de 44 anos; Heliodor Costa Lima e Elder Costa Lima, sua filha; e as irmãs Helena e Josefina Curian, residentes em São Paulo.

Os 14 feridos foram todos internados na Santa Casa de Taubaté, alguns em estado de gravidade.

O motorista do caminhão, Pedro Bertinaldo Dornett, nada sofreu.

Não há moderação ante o crime

(CONCLUSÃO DA 3.ª PÁGINA)

Como o mêdo é a vergonha de existir, eu nunca me omiti. Ainda que minha atitude importe em risco de perder, mesmo racionada, a liberdade ou até a própria vida, embora faltando-me a plenitude dos meios de defesa, prefiro não me omitir.

EM TODO êsse caso só uma coisa está coberta de vergonha — a VERDADE. E, como a Verdade se envergonha de andar oculta, uso êste modesto jornal para desagravá-la. Desejo que seja removida do corpo da Justiça Brasileira a chaga que ainda comprometerá seu organismo, enquanto o êrro judiciário que absolveu Leopoldo Heitor e condenou Bandeira não fôr corrigido.

PARA Leopoldo Heitor cai o Sol sôbre a macia relva da mentira. Para Bandeira cai a noite que alarga seu limite. Tudo através do acabrunhamento da verdade. A verdade, nesse caso absurdo, foi traída, pisoteada e afastada da luz do Sol, que nasce para todos.

A TARDE de Quarta-Feira de Cinzas é para Leopoldo Heitor, ora passeando na Suíça, como uma urna sagrada, que agasalha o embuste e é para Alberto Jorge Franco Bandeira a cinza que cobre a recordação de sua mocidade, quando sonhava com a Justiça e a Verdade, que para êle serve apenas como lembrança dos ruídos dos três dias de folia.

SE ESSA insânia continuar, consumada como está, assistiremos à decretação da pena de morte à Verdade. E a mentira triunfará, no trono do opróbrio, sob a clarinada da mistificação. Será o triunfo da mistificação, a reinar sôbre os escombros de alguma coisa fendida por horripilante lepra moral.

FAÇO um apêlo patético ao Poder Judiciário e à própria Revolução, para que, juntos, não permitam o fim da Justiça com o desmoronamento do respeito, indispensável à vivificação da própria verdade, porque grande não é a verdade, porém, grande é a luta para salvá-la quando se encontra em perigo de vida.

"COVEIROS DA VERDADE: Parem um pouco. A Terra ainda dará centenas de voltas em tôrno do Eixo!" A renda média da ação de um tribunal reflete-se na pureza e imparcialidade de seus juízes. A de uma nação mede-se na coragem de ser justo do poder militar que a sustenta, amada e respeitada.

A LIBERDADE não pode ser um objeto de luxo permitido a Leopoldo Heitor e seus asseclas, que podem comprá-la nos balcões da publicidade. E nos mesmos balcões alguém vendeu a preço módico, como dizia Graciliano, uma boa consciência e que por um dever de honestidade ainda se acrescenta na etiquêta da mercadoria: Já foi usada, mas seu dono usava-a muito pouco e qualquer um poderá usá-la tranqüilamente, desde que pague bem.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO ESTADO DA GUANABARA

Sede Própria: Rua do Senado, 264-266 — ZC-86
Tels.: 232-2185 — 232-3607

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato, em epígrafe, usando das prerrogativas que lhe são conferidas pelo Art. 28, letra "a", dos Estatutos, convoca todos os associados da referida entidade para a assembléia geral extraordinária, que se realizará, às 8:00 horas, em primeira convocação, ou às 9:00 horas, em segunda, do dia 12 de março de 1971, no endereço retro citado, prorrogando-se os seus trabalhos até às 20:00 horas do mesmo dia, com a seguinte

ORDEM DO DIA

PONTO ÚNICO: Eleição da Lista Tríplice de candidatos aos postos de vogal suplente da Justiça do Trabalho, no Estado da Guanabara, conforme o disposto no Art. 662, § 1.º, do Decreto-Lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, para o triênio compreendido no período de 1.º de maio de 1971 a 30 de abril de 1974.

A assembléia será realizada em conformidade com as exigências do Art. 524, letra "a", da Consolidação das Leis do Trabalho.

A partir da publicação do presente edital, estará aberto o prazo de 10 (dez) dias, para inscrição de chapas de candidatos à Lista Tríplice, o qual se encerrará, improrrogàvelmente, às 18:00 horas do dia 8 de março de 1971.

As chapas serão inscritas, no horário normal de expediente da Secretaria do Sindicato, isto é, das 8:00 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira.

No ato da inscrição, é indispensável a apresentação de todos os documentos necessários ao cumprimento das exigências previstas no Art. 661, respectivas alíneas e § único.

RIO DE JANEIRO, GB., 24 de fevereiro de 1971.
RAIMUNDO CASSIANO DE SOUSA
PRESIDENTE

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DO GÁS, DO RIO DE JANEIRO.

Reconhecido de Utilidade Pública Municipal
Dec. 31 de 19-12-1935
Séde Própria: Rua General Canabarro, 536 — Maracanã
End. Telegr.: SINDIGASELETRO
tel.: 228-5990

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por determinação do Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, convoco os associados dêste Sindicato para Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 18 de março de 1971, às 9 horas, em primeira convocação, ou em segunda convocação às 10 horas, com qualquer número de associados, encerrando-se impreterìvelmente às 20 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

Eleição de três nomes que deverão compor a lista tríplice a ser encaminhada ao Tribunal Regional do Trabalho para que o Presidente do T. R. T., dentre os indicados por todos os Sindicatos de Trabalhadores, escolha os que deverão exercer a função de Vogal e Suplente dos Empregados nas Juntas de Conciliação e Julgamento da Guanabara, no triênio compreendido entre 1.º de maio de 1971 a 30 de abril de 1974.

O registro das chapas será feito na Secretaria do Sindicato, até às 20 horas do dia 8 de março dêste ano, devendo os candidatos preencher as condições previstas nos artigos 661 e 662 da C. L. T.

a) Ser brasileiro.
b) Ter reconhecida idoneidade moral.
c) Ser maior de 25 anos e menos de 70 anos.
d) Estar em pleno gôzo de seus direitos sociais.
e) Estar quites com o serviço militar.
f) Contar mais de dois anos de efetivo exercício na profissão e ser sindicalizado.
g) Estar no gôzo dos direitos civis e políticos.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1971.
ass.: Mário Ferreira Ritter — Presidente.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador-Proprietário: Tenório Cavalcanti
Superintendente-Geral: Antônio de Holanda Cavalcanti
Secretário: Carlos Vinhais
Chefe de Publicidade: Huascar Santa Maria
Sede: Rua do Lavradio, 92

Superintendência	252-0450
Administração	252-0625
	252-0450
Publicidade	252-1477
	252-1302
Secretaria	252-0835
Redação	252-0953
	252-0445
	252-0225

SUCURSAL EM NITERÓI
A. Viana — Av Amaral Peixoto 472 — grupo 200

Dias úteis	Cr$ 0,30
Domingos	Cr$ 0,40

BELO HORIZONTE

Dias úteis	Cr$ 0,40
Domingos ..	Cr$ 0,50

Oficinas: TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98

CONSULTA POPULAR

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. FORTUNATO
Óculos — Defeitos da Visão — Surdez — Zoada — Tosse — Rouquidão — Sinusite — Má Respiração — Catarro — Amígdalas
Rua dos Andradas, 29 — 8.º andar — sala 803 — Das 13 às 18 horas — Telefones: 221-0636 e 245-8537
CRM 10.368

Novos telefones da LUTA

Superintendência	252-0450
Administração	252-0625
Publicidade	252-1477
Secretaria	252-0835
Redação e Esportes	252-0953
	252-0445
	252-0225
Setor Sindical	252-1302

ENDEREÇO:
Rua do Lavradio, 92

ACIDENTES DO TRABALHO
TRATAMENTO ESPECIALIZADO NO
Hospital da Cruz Vermelha
(Convênio com o INPS)
ATENDIMENTO DIA E NOITE
★ Internações
★ Recuperação
Praça Cruz Vermelha, 12
Tel: 232-280 — Ramal 31

Processa-se a escolha dos titulares das Secretarias de Turismo e de Tecnologia

Depois do carnaval, é uma fórmula nitidamente brasileira. Quando se aproximam os dias da grande festa, nada pode ser resolvido a contento, pois tôdas as atenções se voltam para o acontecimento transcendental. Acontece, porém, que o carnaval já passou. A quarta-feira de Cinzas, com seu travo de fadiga, também já se foi e tôdas as cabeças, a esta altura, já podem funcionar sem o prejuízo de qualquer emoção ou sensação patológica.

Tendo passado o carnaval e voltando o Rio ao clima de trabalho, é de esperar se venha a resolver a escolha de dois secretários de duas pastas importantes: a do Turismo e a da Tecnologia. A do Turismo, porque, depois do que se conseguiu nesse terreno com o aproveitamento da maior festa popular do Rio, ficou mais uma vez evidenciada sua imensa possibilidade de realização. O de Tecnologia porque, como todos percebem, a Guanabara se empenha no sentido de consolidar sua posição econômica, ampliando para isso, ao máximo, seu parque industrial, modernizando sua atividade comercial e levando o dinamismo a todos os setores de sua vida.

Assim, realizado o carnaval, festa turística, sem que se saiba quem virá a ser o nôvo secretário de Turismo, e prosseguindo o trabalho de reativação econômica da Guanabara, **sem que se saiba quem será o titular da Secretaria de Tecnologia, é compreensível a curiosidade** com que está sendo encarada essa questão. **Há, no entanto, segundo informações chegadas ao nosso conhecimento, a possibilidade de** que dentro de mais ou menos oito dias, **já venham a ser conhecidos os nomes** dos dois secretários das pastas **que no futuro govêrno, sem dúvida, exigirão,** da parte de seus titulares, **um desempenho à altura das necessidades da terra carioca.**

Arca de Noé

José Inácio

Escolhida pela Cruz Vermelha, uma comissão de três professôres, um sueco, um polonês e um alemão-ocidental, examinou em nosso País a situação dos índios, em vista de denúncia sôbre massacres de grupos indígenas. A comissão desautorizou a denúncia, mas opinou sôbre a necessidade de urgentes medidas de proteção às tribos, em geral vitimadas por epidemias e submetidas a péssimas condições de existência.

—oOo—

A constatação dos visitantes não encerra novidade, pois confirma o que tantas vêzes já se tem dito no Brasil, a respeito da insuficiente proteção aos índios. Desde o tempo de Rondon, essa proteção vem sendo o fruto de um esfôrço de meia dúzia de abnegados desprovidos da soma de recursos necessária à realização de uma obra difícil. Por isso tem sido impossível evitar a ação sanguinária de grileiros e de vários tipos de exploradores, nacionais e estrangeiros. Êsses criminosos se infiltram impunemente na selva e sob vários pretextos atacam os nativos.

—oOo—

Na verdade, desde o início da colonização assistimos ao desaparecimento do índio, como população. Antes os índios constituím milhões e hoje estão reduzidos a duzentos ou trezentos mil. Em 1657 o padre Vieira escrevia ao rei de Portugal denunciando "as injustiças e tiranias" praticadas contra os índios. Dizia Vieira: "Em espaço de quarenta anos se mataram e se destruíram por esta costa e sertões mais de dois milhões de índios e mais de quinhentas povoações, como grandes cidades". Temos, em relação ao índio, uma herança tremenda. Nosso dever é evitar que se complete a destruição começada na epoca em que Vieira formulava, aliás inutilmente, o seu protesto. O que a Cruz Vermelha pede é que salvemos os poucos sobreviventes, antigos habitantes da terra em que hoje vivemos, depois de constituída uma nova nacionalidade.

TÓPICO

O trânsito continua a ser uma coisa... Carros engavetavam as ruas. Guardas gastavam apitos. Os sinais não funcionavam. Neste carnaval, o trânsito foi um dos pontos negativos...

Só bêbado mesmo conseguia atravessar ruas. Crianças, mulheres e barbados, quando o volante estava alto é que conseguiam chegar ao clube, ao embalo, ao destino. O cara bem saía do lugar...

O ilustre comandante Celso Franco comandava suas operações bamboleando no Municipal ou gelando baianamente no Monte Líbano...

O comandante não navegou no trânsito: afundou, sem dúvida, no uísque ou no quentão. E dava aviso aos navegantes, olhando desfiles de paquinhas, ou esfregando-se em pedaços de alcatra de carne maciça...

Antes e depois do carnaval, o trânsito é loucura. Nos dias de Momo, o trânsito passou a ser espetáculo de transviados. So se metem nele cabeludos ou quem entorna a cuca...

Como o nome de Fontenele causa saudade! A medida em que o tempo corre, mais Fon-Fon se imortaliza. Até as criancinhas oram por alma de quem deve estar no céu, porque os agoniados dêle se lembram!

O mal do comandante é que êle quer resolver o problema dos carros na terra, viajando de helicóptero A Aeronáutica não lhe encomenda sistemas de rotas aéreas. E êle quer viver voando... Quando não está tomando fresca lá em cima, acha-se na Alemanha ou em Israel, ou no Monte Líbano ou no Municipal...

Não há quem convença o comandante de que deve viver no mar ou em terra. Êle, quando não está desenhando odaliscas e bambolês no Monte Líbano ou no Municipal, não pisa o chão carioca: ou se afoga na folia ou no uísque ou bamboleia nos ares...

EDITORIAL

Não há moderação ante o crime

Tenório Cavalcanti

LOGO que comecei a analisar êsse vergonhoso caso de Leopoldo Heitor, que no Dia do Juízo não escapará de responder pelo misterioso latrocínio em que teve sumiço a inditosa sr.ª Dana de Tefé, surgiram as primeiras sugestões de muitas pessoas, no sentido de que usasse uma linguagem figurada. Pediam-me e ainda me pedem o uso de um vocabulário polido, em que a brutalidade dos fatos não surgisse aos olhos dos leitores em tôda sua feição abominável. Alguns dêsses amigos, que se fazem de conselheiros, alegavam que assim conseguiria defender melhor a causa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Sugeriam que fizesse uma fria, esclarecedora e elevada crítica, sem amesquinhamento da decisão sôbre a matéria passada em julgado.

EM RESÚMO: há quem prefira ver-me moderado, **com a candura das violetas.**
EM LUGAR de candura, entretanto, prefiro usar tôda a fôrça de minha convicção de homem vivido, castigado e temperado no sofrimento das prisões. Minha experiência infundiu-me a repulsa às omissões. Também não suporto o julgamento egoístico dos que sempre colocam Deus a seu lado e o demônio do lado dos que dêles discordam. Além disso, como jornalista, não quero trair o dever de informar e exercerei êsse dever tanto quanto me fôr permitido.

CANDURA ante o crime é complacência, frouxidão e covardia. Candura ante o roubo é conivência. Moderação ante o latrocínio é deboche. Moderação ante a injustiça que se perpetua é pilhéria. Moderação ante a mentira é desprêzo à verdade.

É INJUSTIFICÁVEL a moderação ante um ladrão que rouba para matar e mata para roubar, e em cujo poder se encontra o objeto do roubo; moderação ante um crime cujas provas levam um juiz togado a condenar o criminoso a 53 anos de prisão é um miserável desprêzo à lei; moderação ante a transferência do julgamento, da alçada do juiz togado para a decisão muitas vêzes errônea do júri popular. Tudo isto é desconsideração à Justiça.

ÊSSE CASO de Leopoldo Heitor, que matou uma sua cliente para roubar, ficando de posse de sua fortuna e que à custa de documentos falsificados por êle próprio inocentou-se, êsse caso de um advogado que além de matar a cliente ocultou-lhe o cadáver, não pode ser analisado com moderação. Moderação, num caso dêsses, é crime perior do que o de latrocínio.

A OMISSÃO em tal caso é deprimente, é covardia, é algidez moral. Nada explicaria tal omissão, nem mesmo a pressão política, ou oriunda de fôrças ocultas.

MODERAÇÃO é coisa que seria também intolerável em face do outro lado da questão, que é a condenação injusta do tenente Bandeira, num julgamento que foi, na verdade, um compló político, destinado a deixar mal a corporação a que pertencia o jovem militar. Qual a relação entre o caso Bandeira e a situação política da época em que se condenou injustamente um oficial isento de culpa? O caso é que, envolvendo-se, através de Bandeira, a Aeronáutica, pretendia-se apresentar a corporação como responsável pela queda de uma ditadura, que se mantivera por quinze anos no poder. Êsse tipo de moderação, ante o outro lado do crime, seria covardia.

MODERAÇÃO ante o emaranhado dos crimes de Leopoldo Heitor seria uma atitude incompatível com o temperamento de homens de sangue quente, que ainda tivessem no plasma os glóbulos da dignidade.

RUI DIZIA que a insolência é a fôrça dos corruptos e dos covardes e eu digo que a omissão que gerou essa injustiça (a impunidade de Leopoldo Heitor e a punição de Bandeira) é obra de corruptos e covardes. É obra de subserviência dominada pela corrupção e subversão, que dizem ter sido banida em 1946, 1952 e 1964. Naquela época os homens viviam como cães e só se sentiam felizes ante a sensação de que tinham um dono.

A MAIS DURA das tiranias é aquela que se exerce em nome da mentira, da rapacidade e da baixeza moral. Pois esta foi a tirania que condenou Bandeira e absolveu Leopoldo Heitor.

EM NOME do mêdo, por meio de um escândalo, Bandeira foi arrancado de um quartel, no verdor de sua mocidade, e reduzido ao sacrifício. Encobriu-se com isso um escândalo de alcôva, numa época em que o povo estava morrendo de descrença.

DIGA-SE a verdade. O sacrifício de Bandeira foi uma vingança contra as Fôrças Armadas. Foi um crime praticado por uma **gang** poderosa e capaz de fazer do branco prêto e do quadrado redondo. A mesma que em nome de uma contra-revolução assalta bancos, mata sentinelas em seus postos, rouba armas dos quartéis e tem para justificar tais atos os Leopoldos e seus defensores, além de outros que dispõem de rádios potentes e de televisões, colocados a serviço do homem tenebroso e escandalosamente protegido.

LEOPOLDO Heitor classifica a macacolândia brasileira, dividindo-a em duas classes distintas, mas interligadas: de um lado, as macacas de auditório, as mesmas que aplaudem os Chacrinhas, por aplaudir, por vício; do outro lado, os macacos omissos, que na hora de optarem pela Justiça ou pelo crime, limitam-se a comer saborosas bananas, dando bananas às macacas de auditório e também... ao Direito e à Verdade, que estão impedidos de aparecer aos olhos do povo e aos olhos do Mundo.

MINHA omissão, ante os fatos que conheço, poderia ser considerada como fruto do mêdo.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

EM DIA COM A NOTÍCIA

Nélson Santos

DE PRIMEIRA — O sr. Chagas Freitas, escolheu e convidou um militar para assumir a presidência da Companhia Progresso da Guanabara (COPEG).

APLAUSOS — Para os quarenta e quatro deputados da Assembléia Legislativa da Guanabara, que abriram mão do camarote reservado aos parlamentares no Teatro Municipal. Os 20 lugares foram cedidos à ABBR e a renda ofertada à instituição.

TRAVESTIS — O líder das bonecas do Recife, Juraci Pereira, chorou ao saber que suas colegas seriam prêsas e processadas se realizassem baile às escondidas. Analisando a decisão do juiz Antônio de Sousa Dantas, o travesti desabafou: "Ser boneca também quer dizer sabe. sofrer."

TEMAS — A seção brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — CICYP — vai apresentar três novos temas para discussão e aprovação da IV Reunião da Comissão Executiva daquele órgão a realizar-se nos dias 30 e 31 de março próximo, em Nova Iorque. Versarão sôbre o mercado de capitais arbitragem comercial e turismo, tendo sido convidados a elaborá-los e apresentá-los, como integrantes da delegação brasileira do CICYP, os professôres Roberto de Oliveira Campos, Carlos Alberto de Abranches e Carlos Alberto de Andrade Pinto.

ASSISTENCIA — A Delegacia da Receita Federal, em Cuiabá, informa que nos primeiros dias de março serão instalados novos núcleos de assistência e orientação fiscal em mais cinco municípios do Estado. Êsses núcleos são órgãos municipais acionados por funcionários da prefeitura, que recebem treinamento.

BANCOS — A Federação Nacional dos Bancos recebeu comunicação da ALALC, confirmando a IV Reunião dos Bancos Comerciais da Zona para o período de 8 a 12 de março, na cidade do México. A ALALC distribuiu quatro documentos, a saber: Informações sôbre o estado atual das recomendações da 3.ª Reunião, mecanismo creditício vigentes nos países membros para o financiamento das exportações, tratamento a que estariam sujeitos os aceites bancários latino-americanos, tanto do ponto de vista legal como fiscal e, finalmente, primeiro curso para funcionários de bancos comerciais da região efetuado em Montevidéu em maio do ano passado. A Federação Nacional dos Bancos está coordenando a participação brasileira a êsse conclave.

VARREDORES — Na primeira quinzena de março seguirão para Salvador os dois primeiros navios-varredores, que ficarão sediados em Aratu, cumprindo assim a primeira etapa da mudança da Fôrça de Minagem e Varredura para o 2.º Distrito Naval.

CONVITE — Segundo se informa, o presidente Médici teria convidado o general Siseno Sarmento para o Superior Tribunal Militar depois que passar, em março, o comando do I Exército.

Policiamento exemplar!

O aproveitamento do carnaval do Rio como festa de renome internacional e portanto capaz de ser utilizado para atrair turistas sempre apresentou uma dificuldade: a manutenção da ordem, num vasto acontecimento, durante o qual, no espaço de quatro dias e quatro noites, são presumíveis os incidentes mais ou menos graves, nas ruas e nos clubes.

Fazemos essas considerações para frisar que êste ano tudo correu dentro de um clima de tranqüilidade. Pode-se afirmar que há muito tempo não se registrava fato semelhante, no que se refere ao pequeno número de ocorrências.

Porque as autoridades responsáveis pela manutenção da ordem alcançaram êsse êxito? Evidenciou-se que o Rio teve um carnaval não prejudicado pela sucessão de incidentes devido à execução do plano que a Polícia Militar, com auxílio da Polícia Civil, traçou e executou, com rara habilidade.

O enquadramento da Cidade num esquema de policiamento ostensivo constituiu o primeiro fator do sucesso. Mas o que levou a bom têrmo o trabalho das corporações empenhadas em garantir a tranqüilidade dos cidadãos foi a maneira correta dos homens da PM e do policiamento civil. A ordem foi mantida sem o exercício dos famosos abusos de autoridade. E com isso houve da parte do povo a reação que seria de esperar. Sentindo-se garantidos em seus direitos, os foliões e os que assistiam à folia ajudaram, por assim dizer, a tarefa dos agentes da autoridade, atendendo compreensivamente a tôdas as recomendações, no sentido de que a liberdade de uns não redundasse em abuso e prejuízo da liberdade de outros. Obteve-se, dêsse modo, o necessário equilíbrio.

Nosso elogio dirige-se a todos, desde os mais responsáveis chefes, civis e militares, até ao mais modesto policial fardado ou sem farda. Desejamos, no entanto, observar que o exemplo dêste ano precisa ser anotado e observado, a fim de que, no carnaval de 1972 ou noutros grandes ajuntamentos populares não seja esquecida a fórmula posta em prática de sábado a quarta-feira: organização de uma plano inteligente e cumprimento das determinações escritas com serenidade e espírito compreensivo, pois o povo sempre reage bem, quando não é provocado pela truculência dos que ignoram a verdadeira missão do policial.

Coluna do comerciário

LUIZANT DA MATA ROMA

(Exclusivo para LD)

Encerrado o tríduo carnavalesco brilhantemente concorrido nos bailes promovidos em nossa sede social para sócios e seus dependentes, voltamos ao trabalho, em defesa dos interêsses dos nossos companheiros.

★

Valendo-me desta tribuna lanço um apêlo às autoridades policiais cujo zêlo tem sido redobrado na vigilância da ordem pública, que determinem aos seus auxiliares imediatos a estrita observância do ofício ...... GGG 991, da Secretaria de Segurança Pública, que impede seja o comerciário sindicalizado prêso, por vadiagem, evitando-se assim atropelos para o nosso Departamento Jurídico e agravos injustos ao trabalhador.

★

Vale salientar que o aludido ofício teve como fundamento a proteção do trabalhador sindicalizado cuja carteira profissional nem sempre está devidamente formalizada por serem inúmeras as firmas, que obrigam o trabalhador a se sujeitar aos vínculos empregatícios sem registrá-lo devidamente, na firma. Pelas providências que forem tomadas, antecipamos em nosso nome e em nome da classe os nossos agradecimentos.

★

Aos duzentos mil trabalhadores da Guanabara interessados na sorte do recurso a ser interposto da decisão que negou provimento ao dissídio proposto pelo SEC perante o TRT, envolvendo cêrca de quarenta categorias de entidades empresariais, informamos que as razões serão ilustradas com notícias, tópicos, comentários e artigos da Imprensa carioca acêrca daquela decisão em que por motivos subalternos o representante da classe — Raimundo Nonato teria sido induzido a negar a procedência do dissídio, no que foi contrariado pelo voto em separado do ilustre juiz Simões Barbosa.

★

Essa providência se impõe para levar ao Superior Tribunal do Trabalho a imagem da opinião pública. A reação causada pela decisão, despertando na colenda câmara o interêsse maior pelo decisório a ser proferido sôbre o dissídio, possibilitando-lhe ainda, ampla cognição sôbre a compustura dos juízes classistas que, em primeira e segunda instância, nem sempre correspondem à confiança de seus companheiros. Êsse esfôrço é necessário para que se estenda à Justiça do Trabalho os princípios moralizadores da Revolução, já constatados em outros setores do Judiciário.

★

Lembramos ao nosso companheiro Ari Barbosa Pimentel que, amanhã, às 8h55min deverá se fazer acompanhar de seu patrono, o advogado do SEC, Giorgiano Muller à audiência da 4ª JCJ para concluir o acôrdo com a Casa Bandeira dos Plásticos, com a qual contende.

CLASSIFICADOS

tôdas as categorias profissionais são leitores da luta democrática

demonstrando e comprovando assegurando que

NÃO É "UMA EXPERIENCIA" ANUNCIAR NA LUTA DEMOCRÁTICA!

GRANDE LIQUIDAÇÃO — Tudo por menos da metade do preço. Fogões a gás engarrafado a partir de 60,00; Tevês novas e usadas a partir de 250,00; radiovitrolas pilha e luz, rádio a partir de 100,00; grupos estofados a partir de 100,00; sofá-cama 90,00 ml; dormitórios a partir de 300,00; cama de solteiro 20,00; cama casal peças avulsas. Grande estoque de tevês e Geladeiras em 24 meses. Aceitamos a sua peça em troca. Av. Gomes Freire, 540 — Centro. (S-11.068)

GRANDE LIQUIDAÇÃO EM QUEIMADOS — Est. do Rio. Tudo por menos da metade do preço. Fogões 60,00 e 120,00; dormitório, 350,00; grupo estofado, 300,00; sofá-cama 90,00 e 100,00; rádios 100,00; rádio-vitrola, 160,00; ventiladores, ... 70,00 e 150,00; cama casal, 70,00; cama solteiro, 55,00. Mudamos e peças avulsas Vendemos cargas de gás. Rua Padre Marques, 312 — Centro — Queimados — Estado do Rio. (S—11.068)

VENDE-SE

GELADEIRAS — Muita atenção LIQUIDAMOS hoje as melhores pelos menores preços. Temos geladeiras para tendinha, bar etc. lavadeira a querosene. Rua dos Inválidos, 96 — Centro. (S. 11.068)

ATENÇÃO — Maquinas de Costura Singer Ponto de Ouro 250,00; Cosedor 110,00; Motor 60,00 Maquinas de Costura tôdas as marcas ... 50,00. Peças p/máquinas de costura. COMPRO — CONSERTO — VENDO CASAS VENETILLO. — Av. Ministro Edgar Romero, 433 — Madureira (Próximo à Escola Normal Carmela Dutra) (S-11.067)

TROQUE A CAIXA DE SUA MAQUINA DE COSTURA — Gabinete, maleta e caixa, trocamos para o mesmo dia. Vendas de máquinas portáteis 50,00; cosedor 110,00; motor 60,00; caixa-portátil 60,00. — Conserto — Troco — Reforma. CASAS VENETILLO — Av. Ministro Edgar Romero, 438 — Madureira (Próximo à Escola Normal Carmela Dutra). (S-11.067)

FOGÃO A GAS a partir de 75,00. Conserto — Vendo — Troco fogão e máquina de costura. Máquina de costura Singer Ponto de Ouro com motor 250,00; cosedor 110,00; máquina 80,00; mesa 30,00. CASAS VENETILLO — Av. Ministro Edgar Romero, 438 — Madureira (Próximo à Escola Normal Carmela Dutra). (S-11.067)

Leia e anuncie nos classificados da LUTA

Leia e anuncie nos Classificados da LUTA DEMOCRÁTICA

ATENÇÃO PAVUNA

TERRENO SEM ENTRADA, PRESTAÇÃO DE CR$ 85,00

Ver e tratar na ESTRADA DO RIO DO PAU. 2.095 — antigo 927, Com o SR. ADENIR (S-13.430

Rádios de Pilha Consertos e Capas de Rádios

Vendemos barato tôdas as marcas e consertamos rádios, todos os tipos. Serviço garantidos e orçamentos grátis. Rua Buenos Aires, 230, sob., sala 2

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

GRATIS um COLCHAO DE MOLAS E DOIS TRAVESSEIROS na compra de um DORMITÓRIO.

Dormitórios

MARFIM c/ 3 portas, 5 peças	680,00
CAVIUNA c/ 3 portas, 4 peças	900,00
CAVIUNA c/ 4 portas, 4 peças	1.000,00
FORMIPLAC luco 4 portas, 4 peças	1.500,00
ESTOFADOS ESPUMA COURVIN — A partir de	340,00
SALAS FORMIPLAC c/ 6 peças A partir de	320,00

MOBILIÁRIA CENTRAL DE VAZ LÔBO

Estrada Vicente de Carvalho, 19-A
Vaz Lôbo — Tel: 229-9110
Vendas a vista e a prazo — Entrega imediata

LUTA ESCOLAR

FLAVIO PESSOA

ADMISSAO AO GINASIO
COLÉGIO PROFESSOR ROBERTO LISBOA
EXAMES EM FEVEREIRO
Curso intensivo grátis — Turmas: manhã - tarde - noite
Aceitamos bôlsas de Estudos. Matricule-se hoje.
COLÉGIO PROFESSOR ROBERTO LISBOA
Rua da Capela, 75 — Próximo à estação da Piedade

Ginásio Sul-Americano
Bôlsas de estudos — Últimas vagas
POR APENAS Cr$ 20,00 MENSAIS, SEM MATRICULA
GINASIO SUL-AMERICANO
RUA VISCONDE DE TOCANTINS, 28 ★ MEIER
(EM FRENTE A IGREJA CORAÇAO DE MARIA)
Tel.: 281-3094 —— ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

ESCOLA NORMAL
PROFESSÔRA CAROLINA LISBOA
CURSOS DIURNO E NOTURNO
Ensino de ótima qualidade e professôres especializados.
RUA DA CAPELA, 75 — Próximo à Estação da Piedade

ADMISSAO AO GINASIO
COLÉGIO CRISTO REI
EXAMES EM FEVEREIRO
CURSO INTENSIVO GRATIS TURMAS
Manhã — Tarde — Noite
ACEITAMOS BOLSAS DE ESTUDOS
Matricule-se hoje — COLÉGIO CRISTO REI
Avenida Ministro Edgard Romero, 889, Vaz Lôbo

GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO
PRIMARIO — ADMISSAO
GINASIAL
TECNICO DE CONTABILIDADE
ALIANÇA FRANCESA
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade, 121
Tel.: CG-6 CETEL — 394-1063
Campo Grande — GB

COLÉGIO CRISTO REI
ESCOLA NORMAL CRISTO REI
ESCOLA TÉCNICA DE CONTABILIDADE CRISTO REI
Ótimo ensino, excelentes professôres, cinema. Teatro. Ensino audiovisual. Praças de esportes. Orientação vocacional.
MANTEMOS OS SEGUINTES CURSOS:
Jardim de Infância — Primário — Datilografia e Taquigrafia — Admissão — Ginásio — Científico — Técnico de Contabilidade — Escola Normal — Cursos Vestibulares
Aceitamos e ajudamos a obter Bôlsas de Estudo.
Matricula aberta. Matricule-se hoje.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
TURNOS DE MANHA — TARDE — NOITE
Admissão ao Ginásio gratuito.
AV. MINISTRO EDGARD ROMERO, 881/889 — VAZ LÔBO

COLÉGIO
PROFESSOR ROBERTO LISBOA
RUA DA CAPELA N.º 75 — PIEDADE — Mantemos os seguintes cursos:
Jardim de Infância — Primário — Admissão — Ginasial — Científico — Comercial — Normal. — Aceitamos e ajudamos a obter Bôlsas de Estudo. Aceitam-se transferências.
TURNOS: — Manhã — Tarde — Noite. Admissão ao Ginásio grátis.
Matrículas abertas — Matricule-se hoje.
RUA DA CAPELA N.º 75 — Próximo à Estação da Piedade.

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 30 dias, na forma abaixo: ....

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ EM EXERCÍCIO NA 21.ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER

A todos os que o presente Edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de 30 dias, que pelo mesmo se cita TERCEIROS INTERESSADOS, nos autos de notificação proposta por LAURO GOMES CORREA E S/ MULHER contra ELDENEZ ENGENHARIA LTDA., tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: .... PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. LAURO GOMES CORREA, comerciante e sua mulher, MARIA DE LOURDES CARVALHO CORREA, ambos brasileiros, casados, domiciliados neste Estado, onde residem, à Avenida Visconde de Albuquerque, 199, vêm por seus advogados a final assinados (instrumentos de mandato junto), requerer se digne V. Exa. determinar a NOTIFICAÇÃO da firma ELDENEZ ENGENHARIA LTDA. e outros, adiante devidamente relacionados e qualificados, com fundamento no artigo 724 do Código de Processo Civil, pelas razões e para os fins a seguir expostos: 1 — Os suplicantes são senhores e legítimos possuidores (indiretos) do prédio e respectivo terreno, situados na Rua Teodoro da Silva, número 557, antigo 255, bem como titulares dos direitos à compra do terreno localizado na mesma Rua Teodoro da Silva, entre os prédios 551 e 557, antigo 239 e 255, na freguesia do Engenho Velho, desta Cidade. E como tal receberam proposta de fa. diga, firma "Eldenez Engenharia Ltda.", para promover a incorporação de dois edifícios no citado local, sob regime do sistema financeiro B.N.H., tendo-a digo, tendo-a aceito, os titulares da proponente, ora suplicada, Conde Marcines e Dr. Jonas Vieira Fonseca, puseram a promover as necessárias providências para aprovação dos respectivos projetos de construção e incorporação junto ao B.N.H. A certa altura, informaram aos suplicantes que como o capital de Eldenez era muito pequeno, de apenas Cr$ 10.000,00, havia necessidade de incorporar os referidos imóveis dos suplicantes à mesma, para que se tornasse possível a aprovação dos projetos por aquêle órgão executor da política habitacional. Assim foi feito, lavrando-se a escritura de promessa de compra e venda relativa ao primeiro imóvel mencionado, pelo preço de Cr$ 150.000,00 e de promessa de cessão dos direitos aquisitivos relativamente ao terreno vizinho, pelo preço de .... Cr$ 50.000,00, tudo no total de Cr$ 200.000,00, segundo se vê da certidão do Tabelião do 15.º Ofício de Notas, Dra. Carmen Coelho, extraída do livro número 845, fls. 19v. (doc. junto, número 1). 2 — No mesmo ato, entretanto, as partes naquela escritura pública firmaram um "contrato de participação" por instrumento particular datado de 19 de setembro de 1967 (mesma data da escritura pública) e levado ao Registro de Títulos e Documentos, Cartório do 4.º Ofício (doc. junto número 2) discriminando as relações jurídico-negociais entre os suplicantes e a "Eldenez" relativamente à incorporação cujos projetos haviam sido submetidos ao Banco Nacional da Habitação. No referido pacto, ficou estabelecido entre outras, as seguintes cláusulas: 2 — O preço constante da escritura mencionada, de Cr$ 200.000,00 é puramente convencional, pertencendo ao proprietário o total que fôr pago pelos incorporadores ou compradores correspondentes às respectivas cotas de terreno, durante o prazo estabelecido para o recolhimento das prestações, as quais serão recebidas, digo, recebidas pelo proprietário nessas datas, também a êste cabendo a renda relativa à multa e mora em atraso que ocorrerem. 3 — A construtora reservará da parte que lhe couber como cota de adm., digo, administração, a percentagem de 5% (cinco por cento) sôbre a renda líquida em favor do proprietário, a título, digo, título de participação, vantagem que será paga ao proprietário, à medida que o Banco Nacional da Habitação fôr adiantando as parcelas di. digo, do financ. digo, financiamento e apurado o resultado líquido de administração. 5 — Os contratos de incorporação entre o construtora e os adquirentes das unidades a construir, serão lavrados com a interferência do proprietário no que disser respeito à minuta, forma, condições e critério, obedecidas as normas que forem baixadas pelo Banco Nacional da Habitação. 4 — O B.N.H. aprovou apenas um dos projetos, o relativo à construção de um edifício de 102 apartamentos no número 557 da Rua Teodoro da Silva. A suplicada Eldenez Engenharia Ltda. foi credenciada como iniciadora (doc. 3) e lançamento do empreendimento imobiliário ficou a cargo de Júlio Bogoricin. A obra está financiada, através de repasse, pelo C. digo, Banco da Bahia S. A. 4). Acontece que o suplicante varão não foi chamado a intervir em quais, digo, qualquer dos contratos celebrados com terceiros adquirentes, nem tem recebido o valor das cotas de terreno, conforme avençado no referido pacto de participação. Há cêrca de um ano, o máximo que conseguiu obter da suplicada, ELDENEZ ENGENHARIA LTDA., foi receber notas promissórias emitidas por alguns promitentes compradores das unidades prediais do mencionado lançamento, no valor global de Cr$ 165.000,00, quando calcula possuir um d. digo, crédito de aproximadamente Cr$ 1.500.000,00. 5 — O fato constitui, obviamente, inadimplemento contratual, visto que a suplicada Eldenez, além de nunca prestar contas da venda das cotas de terreno, não tem transferido aos suplicantes as prestações recebidas dos compradores dos apartamentos, estando já êstes em final de construção. E, em virtude do pacto comissório tácito implícito em todo contrato bilateral em decorrência do disposto no art. 1.092 parágrafo único do Código Civil, está sujeita à rescisão do contrato com perdas e danos. 6 — Assim, os suplicantes requerem seja notificada a ELDENEZ ENGENHARIA LTDA., à Rua México, número 31-D, grupo 204, nesta Cidade, para sob pena de rescisão da promessa de compra e venda do imóvel sito à Rua Teodoro da Silva, 557, antigo 255, e de promessa de cessão dos direitos aquisitivos relativa, digo, relativos ao terreno contíguo ao mesmo, localizado entre êste e o número 551, antigo 239, bem como do contrato de participação já devidamente caracterizado para comparecer, pelo seu representante legal, ao escritó. digo, escritório dos procuradores judiciais dos suplicantes, na Travessa do Paço, 23, 12.º andar, grupo 1209 — 1212, para pagar ao primeiro suplicante, dentro do prazo de quinze dias da data da intimação as quantias recebidas pela venda das mencionadas cotas de terreno exibindo os respectivos comprovantes, bem como as quantias previstas na cláusula 3.ª do contrato de participação, ficando de logo constituída em mora para todos os fins de direito, principalmente para o mencionado se não atender à presente notificação no prazo assinado. 7 — Requer, ainda seja dada ciência da presente para os fins cabíveis: a) ao Banco da Bahia S. A., Carteira Habitacional, na pessoa de seu representante legal, na qualidade de financiador e fiscal da incorporação, na Avenida Treze de Maio, 23-A; b) Júlio Bogoricin, na Avenida Rio Branco, 156, grupo 301, na qualidade de lançador e corretor do empreendimento; c) ao Banco Nacional da Habitação na pessoa do seu representante legal, na Avenida Presidente Wilson, número 164; d) a terceiros interessados, principalmente dos compradores ao melhor adquirentes das unidades prediais, por meio de publicação de editais nos têrmos da lei. Nestes têrmos P.P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1970. (a) Milton Barbosa, Insc. 492. ....
DESPACHO DE FLS 29v — Reconsidero a segunda parte do despacho de fls. 2. Trata-se de simples notificação, nunca de ação. Defiro, "in totum", o pedido inicial. Desentranhe-se e mandato para seu integral cumprimento. Quanto aos terceiros interessados, expeçam-se editais, prazo de 30 dias. Rio, 1/12/70 (a) Humberto Manes. ....
Em virtude de haver sido deferido expedir-se o presente Edital para citação de terceiros interessados e para ciência outrossim, de que êsse Juizo funciona à Rua Dom Manuel, 29, 1.º andar do Palácio da Justiça. O presente Edital será publicado pela Imprensa desta Cidade e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 18 dias do mês de dezembro de 1970. ....
Eu (a) NEUZA TOSCANO, Escrevente, datilografei. — Eu (a) JOÃO REA DA FONSECA, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. ....

(a) HUMBERTO MANES
Juiz em Exercício

ESTA CONFORME, O ESCRIVÃO

(a) JOÃO REA DA FONSECA

(PJ—11.185)

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação de ANTÔNIO PASCOAL DA SILVA e LEDA GRISOLI,

EXTRAIDO dos autos da ação de Despejo, proposta por EDGAR DUVIVIER, contra ANTONIO PASCOAL DA SILVA e LEDA GRISOLI, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER

aos que o presente Edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juizo se processa a ação de Despejo, proposta por EDGAR DUVIVIER contra ANTONIO PASCOAL DA SILVA e outra, e como se encontram os réus em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente na forma abaixo:

"Sentença de fls. 28: — Ação de Despejo, por falta de pagamento, proposta por EDGAR DUVIVIER contra ANTONIO PASCOAL DA SILVA e LEDA GRISOLI e relativa ao imóvel sito à Rua Carvalho de Mendonça, 13, Loja 13-D. Regularmente citados (fls. 18v.), requereu a ré, tempestivamente a purgação da mora (fls. 16), não tendo, entretanto, na data designada (fls. 19), efetuado o pagamento (fls. 27). Assim sendo, JULGO PROCEDENTE a ação, e rescindindo a locação, concedo aos réus e eventuais ocupantes, o prazo de 30 (trinta) dias para desocuparem, voluntàriamente o imóvel de que se trata, sob pena de despejo. Paguem os réus as custas do processo, na forma da lei, e os honorários do advogado do autor, que arbitro em Cr$ 1.044,00. P. R. I. Rio de Janeiro, 13 de março de 1970. (a.) Amyntor Villela Verga. — Juiz de Direito."

PETIÇÃO DE FLS. 31

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel. EDGARD DUVIVIER, nos autos da ação de despejo, que promove contra ANTONIO PASCOAL DA SILVA e LEDA GRISOLI, tendo sido decretado o despacho em sentença de fls. 28, foi requerido às fls. 29 a intimação dos réus para ciência da dita decisão. Acontece, porém, que em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça, fls. 29v., os referidos réus não mais se encontram à testa do negócio, instalado na loja n.º 13-D do n.º 13, da Rua Carvalho de Mendonça, objeto da presente ação. Assim, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição de editais na forma da lei, para que os réus sejam intimados e fiquem cientes da respeitável sentença de fls. 28. N. Têrmos, P. D. Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1971. (a) Geraldo Magell Ribeiro de Andrada.
DESPACHO: J. Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-1-71. (a.) A. Vergara."
E para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido o presente em quatro vias de igual teor, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, primeiro de fevereiro de mil novecentos e setenta e um. (a) Célio da Silva Lopes, Escrevente Juramentado datilografei. E eu. (a.) Celso de Miranda Reis, Escrivão, subscrevo.
(a.) AMYNTOR VILLELA VERGARA — Juiz de Direito.
Está conforme o original. Celso de Miranda Reis — Escrivão.
(S — 13.148)

EDITAL de Citação com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR PAULO ROBERTO DE AZEVEDO FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER

aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente os Srs. LINO LUIZ DOS SANTOS e MANOEL FERREIRA DOS SANTOS, que se processam neste Juizo e Cartório, os Autos de Ação Executiva proposta por FORTALEZA S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTOS, para cobrança de nota promissória, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: ....
.... PETIÇÃO INICIAL ....
Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. FORTALEZA S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, com sede nesta Cidade na Rua da Assembléia número 40, 2.º andar, vem, com fundamento no artigo 298, XII e XIII, do Código de Processo Civil, propor Ação Executiva contra LINO LUIZ DOS SANTOS, brasileiro, casado, do comércio, residente na Rua Visconde de Figueiredo, número 63, ap. C-01 e MANOEL FERREIRA DOS SANTOS, brasileiro, casado, do comércio, residente na Rua Barata, número 101, pelos motivos seguintes: 1 — A Suplicante, em 21 de julho de 1970, concedeu um crédito, no valor o total de Cr$ 51.300,00 à sociedade "Osil — Serviços em Construções Ltda", ajustando-se, entre as partes, as cláusulas constantes do contrato número .... DCR-70/045 (doc. número 1). 2 — Em garantia da liquidez e certeza de seu crédito, aquela sociedade, digo, certeza de seu débito, aquela sociedade emitiu uma nota promissória no valor do crédito, com aval dos suplicados (doc. 2). 3 — Ocorre, entretanto, que do débito total sòmente foi resgatada a importância de Cr$ .... 35.290,81. Resta, assim, um saldo remanescente de .... Cr$ 18.009,19, cujo resgate é recusado pelos avalistas. 4 — Requer, assim, a citação dos Suplicados a fim de que em 24 horas, resgatem o débito original de .... Cr$ 18.009,19, multa contratual (cláusula XX), juros de mora, custos e honorários de advogado na base de 20% sôbre o total, ou indiquem bens, livros e desembaraçados, à penhora, pena de ser efetivada, digo, de esta ser efetivada em bens indicados pelos suplicados, tudo para que, afinal, seja o pedido julgado procedente e condenados êle no pagamento do principal e demais consectários. Protestando por todos os meios de provas admitidos em direito, dá-se à esta o valor de Cr$ 24.000,00. E. Deferimento. Rio, 12 de janeiro de 1971. (a) José Carlos Lima Silva — Adv. Insc. 14.924. ....
.... DISTRIBUIÇÃO ....
CORREGEDORIA DA JUSTIÇA: Seção de Distribuição — À 21.ª Vara Civel — Ao 1.º Distribuidor. Em 12 de Janeiro de 1971. (a) Ilegível. ....
.... DESPACHO ....
"A. Citem-se." Rio, 18-1-1971. (a) Paulo Roberto de A. Freitas. ....
.... PETIÇÃO DE FLS. 11 ....
Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Civel. Fortaleza S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, nos autos da Ação Executiva intentada contra LINO LUIZ DOS SANTOS E OUTRO, em cumprimento ao R. despacho de fls. 10, vem requerer a V. Exa. se digne de determinar a expedição de editais para a citação dos suplicados, com o menor prazo. E. Deferimento. Rio, 9 de fevereiro de 1971. (a) J. Carlos Lima Silva — Insc. 14.924. ....
.... DESPACHO ....
"J. Sim. Prazo de 20 dias." GB, 9-2-71. (a) Paulo Roberto de Azevedo Freitas. ....
.... ENCERRAMENTO ....
E para que chegue ao conhecimento dos mesmos suplicados LINO LUIZ DOS SANTOS e MANOEL FERREIRA DOS SANTOS, que se encontram em lugar incerto e não sabido, foi extraído o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias e mais 3 (três) vias que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta um. Eu BENEDICTO CLIMERIO PIMENTA PEREIRA, Escrevente, datilografei. Eu YVONE PINTO SOBRAL, Escrivã, subscrevo.

CONFERE COM O ORIGINAL
RIO, 16-2-1971
A ESCRIVA

YVONE PINTO SOBRAL
PAULO ROBERTO DE AZEVEDO FREITAS
Juiz de Direito
(PJ—11.221)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL DE CITAÇÃO DE ABRAM DAVID LEJBKOWICZ e JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA, com o prazo de 20 (vinte) dias:

O DOUTOR AMYNTOR VILLAL VERGARA, JUIZ DE DIREITO NA DECIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA —

FAZ SABER, que pelo presente Edital, estão sendo citados ABRAM DAVID LEJBKOWICTZ e JOAO BATISTA DE OLIVEIRA, para ciência da Ação Executiva que corre neste Juizo a requerimento de AFFONSO FERREIRA MOURÃO, tudo de conformidade com os têrmos contidos nas peças adiante transcritas: — — — — — — — —
———— PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2. ————
Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. AFFONSO FERREIRA MOURÃO, português, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Cidade, vem por seu advogado, infra-assinado, com fundamento no inciso IX do art. 298 do C. P. C., propor ação Executiva contra ABRAM DAVID LEJBKOWICZ e JOAO BATISTA DE OLIVEIRA, brasileiros, o primeiro solteiro e o segundo casado, residentes na Rua Frei Caneca, 470 — nesta cidade, pelos motivos de fato e de direito que passa a expor: O Suplicante alugou ao segundo Suplicado apartamento número 401, da Rua Pedro Américo, 406 — Conforme contrato de locação (Doc anexo), no qual o primeiro Suplicado assinou como fiador e Principal Pagador. Acontece que o Locatário, segundo Suplicado, não pagou os aluguéis e encargos devidos relativos aos meses de março e abril do corrente ano, apesar de infrutíferas tentativas amigáveis junto ao fiador, devendo consequentemente a quantia de Cr$ 922,15 (novecentos e vinte e dois cruzeiros e quinze centavos), conforme comprovante em anexo. Com efeito, é a presente para requerer a V. Excia. se digne determinar a citação dos Suplicados, para que paguem dentro do prazo que a Lei lhes faculta, a quantia devida, acrescida de custas, juros de mora e honorários de advogado, sob pena de não o fazendo, serem penhorados portas a dentro, tantos bens quantos bastem para saldar ao brigação. Protesta desde já por todo gênero de provas em Direito permitidas, testemunhal, documental e depoimento pessoal dos Suplicados, ficando desde já citados até final Sentença, e, ainda pelos dispositivos legais de arrombamento e requisição de fôrça, se necessário. Dá-se à presente o valor de Cr$ 922,15. N. Têrmos P. Deferimento — Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1970. Rubens Pires dos Reis. OAB/15.021. — — — — — — — — — — —
DESPACHO: A., comprove-se quitação fiscal. Em, 20-11-70. Itamar Barbalho. — — — — — —
Rio, 16 de Fevereiro de 1971.
Está conforme o original.

(Ilegivel)
ESCRIVAO SUBSTITUTO

———— DESPACHO DE FLS. 12 ————
J. Citem-se. Rio, 16-12-70. João Francisco Gonçalves Netto.
———— PETIÇÃO DE FLS. 15 ————
Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Civel. AFONSO FERREIRA MOURÃO, autor nos autos de ação Executiva que tramita por êste Juizo contra ABRAM DAVID LEJBKOWICZ e JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA, vem por seu advogado dizer e ao final requerer o seguinte: Face à certidão do Sr. Oficial de Justiça, de que o Réu encontra-se em lugar incerto e não sabido vem requerer a V. Excia. se digne determinar que seja citado por Edital, pelo que requer ainda a extração dos Editais. N. Têrmos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1971. Jorge Ramos da Silva Inscr. C. A. B. 14.08a0. ————
DESPACHO: J Sim, em têrmos. Prazo — 20 dias. 5-2-71. Amyntor Villela Vergara. ————
E para que chegue ao conhecimento dos Suplicados, foi extraído o presente edital em 4 vias, que serão afixados nos lugares de costume: Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 16 de Fevereiro de 1971. Eu — Helio de Albuquerque Moreira — Escrevente Juramentado o datilografei. E eu Celio da Silva Lopes — Escrivão Substituto o subscrevo.

AMYNTOR VILLELA VERGARA
Juiz de Direito (P. J. 11.223)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO DE JOSE OLAVO GREGORIO, PELO PRAZO DE 30 DIAS, ENCONTRADO EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO.

O DOUTOR PAULO MALTA FERRAZ — JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER a todos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, especialmente José Olavo Gregório, que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de ação ord., de nulidade de casamento em que é autora Maria Júlia Passanha Olavo, na qual alega a autora, em resumo, o seguinte: — que vem requerer que seja declarado nulo seu casamento com José Olavo Gregório, alegando que se casou em 12-12-1969; que em meados de março do corrente ano, foi lhe comunicado que s/marido havia sido condenado a 3 meses de prisão, em sentença motivada por ação criminal, interposta na 16.ª Vara Criminal, p/ uma senhora que também se diz sua mulher. Dita ação foi baseada no art. 244 do Cod. Penal, juntamente com abandono material do réu a s/ filho menor; que, depois, veio a Autora descobrir que seu marido era casado com Araci Soares Gregório, com a qual também tem um filho; que seu pedido está devidamente amparado pelo art. 207, combinado com o de número 183, I, do Código Civil. — O presente edital aqui publicado em resumo, e foi feito na íntegra através do Diário Oficial de 17 de fevereiro de 1971, às fls. 2433. — A sede dêste Juizo está localizada na Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar, s/ D-301 e o presente edital será publicado pela Imprensa local, para que o réu conteste a presente ação, querendo, sob pena de revelia, no prazo de dez dias. — Nada mais havendo, fica encerrado o presente que, depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado. — Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) Paulo Malta Ferraz — Juiz".

(PJ—11.225)

Blocos de embalo a grande fôrça do carnaval

Os blocos carnavalescos, considerados de embalo, de ano para ano, tornam-se a grande fôrça do carnaval carioca. É notório o cresente aumento de componentes nas fileiras dos blocos, e tambê o aparecimento de novas agremiações.

Neste carnaval, os famosos Cacique de Ramos e Bafo da Onça mantiveram a hegemonia de melhores blocos. Desfilaram com contigentes de mais de mil figurantes.

Também despontaram como fôrça total, os blocos Boêmios de Irajá, que cresce assustadoramente, Coração das Meninas, que arregimentou seu pessoal, com um mês antes do carnaval, o Lá e Cá, de Bento Ribeiro e outros.

Em Cima da Hora, São Clemente e Unidos de Lucas, mais sérios candidatos ao primero grupo

A luta pela promoção entre as escolas de samba do segundo grupo, foi de amargar. Tôdas as agremiações com aquêle único pensamento e, lamentàvelmente, com apenas chance para duas subirem, para os lugares das duas que se classificarem nos últimos postos, no primeiro grupo, e que, conseqüentemente desfilarão na Avenida Presidente Antônio Carlos, no ano vindouro.

A ordem de desfile, neste segundo grupo foi a seguinte:

1) — UNIDOS DE MANGUINHOS — primeira a se apresentar, desfilou durante 35 minutos e se comportou muito bem, podendo aspirar boa colocação.

2) — UNIAO DA ILHA DO GOVERNADOR — desceu a Presidente Antonio Carlos, logo a seguir, mostrando sua organização durante 28 minutos, com Brito e Aleir, jogadores do Vasco, que mais tarde iriam desfilar pela Mangueira, na Presidente Vargas.

3) — CARTOLINHAS DE CAXIAS — A escola da cidade de Caxias apresentou boas fantasias e o contigente bem harmonioso, o que entusiasmou o público presente.

4) — SÃO CLEMENTE — seria candidata é promoção, mais uma vez. Surpreendeu com sua bateria, número de figurantes e harmonia. Depois, acentue-se que foi muito bem armada para o desfile, o que vale muito em cotação.

5) — UNIDOS DE LUCAS — embora não sendo mais aquela escola que desfilou no primeiro grupo, pois teve problemas na armação, acabou desfilando a contento, repetindo performances anteriores. Bateria muito na apresentação. Pode ser promovida.

6) — UNIDOS DA TIJUCA — bastante aplaudida pelo impacto que a riqueza de suas fantasias proporcionou. Estêve bem na apresentação, embora com contingente pequeno.

7) — INDEPENDENTES DO LEBLON — outra escola, que depois que desceu para o segundo grupo, jamais bisou as exibições que chegou a fazer, quando integrava o primeiro grupo. Pracas suas alegorias, deixando a desejar, até mesmo a bateria.

8) — LINS IMPERIAL — levou 42 minutos desfilando. Seu samba-enrêdo é bom e agradou. Exibição harmoniosa que impressionou bastante ao público presente.

9) — UNIDOS DO CABUÇU — deverá obter boa colocação a escola do Cabuçu. Impressionou bastante aos presentes que não regatearam aplausos. Harmoniosa, boa coreografia, boa bateria, e boa roupagem. Séria candidata a subir.

10 — PARAISO DO TUIUTI — com o enrêdo Rio, Carnaval e Batucada, a Paraiso do Tuiuti agradou plenamente, explorando muito bem o tema. Mereceu os aplausos que recebeu, no desfile, pois sua rapaziada soube se apresentar.

11) — BEIJA FLOR — Não souberam seus dirigentes, aproveitar o tema Carnaval, Sublime Ilusão, cuja apresentação durou apenas vinte minutos.

12) — UNIDOS DO JACARÈZINHO — com o tema Bahia de Ontem, de Hoje e Sempre, a agremiação do Jacarèzinho, estêve muito bem, apresentando-se a contento. Também é candidata à ascensão, sendo pontos fortes, seu samba, alegoria e a harmonia na apresentação.

13) — ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ — não teve muita sorte no conjunto, apenas revelando alguns elementos isolados. Êstes, merecidamente, foram aplaudidos. Se não se cuidar, pode descer esta agremiação.

14) — UNIÃO DE JACAREPAGUÁ — Apenas vinte e cinco minutos não deram para mostrar tudo a respeito de Marilia e Dirceu. Poderia êste tema, ser melhor aproveitado, êle que já serviu para destaques no Salgueiro.

15) — TUPI DE BRAS DE PINA — durante 35 minutos, mostrou a Tupi de Brás de Pina, seu contingente ao público. Boa fantasia, mas a bateria, lamentàvelmente, pifou, na hora H, prejudicando tôda a agremiação. Seus componentes, atônitos, também sem saber o que fazer. Teria sido um sucesso, não tivesse acontecido a lamentável falha da bateria.

16) — EM CIMA DA HORA — com êste Rio Que Eu Amo, a agremiação do presidente Severino logrou a melhor exibição do segundo grupo. Pode-se dizer que é a mais séria candidata, dividindo preferências, com Unidos de Lucas e São Clemente, para a ascensão, ao primeiro grupo. Boa harmonia, excelente bateria, fantasias das melhores e conjunto admirável.

Em Caxias: Clubes Oriental e dos Quinhentos, os que abafaram

Em Duque de Caxias o carnaval êste ano foi dos mais calmos, pois as principais ocorrências foram três atropelamentos e seis acidentes de automóveis, sendo apenas um com vítima. No Hospital Municipal, o maior número de atendimentos coube a crianças, tôdas por desidratação.

Com um carnaval de rua considerado dos mais fracos, pois o atual prefeito não decorou a cidade como esperavam os foliões, tende a ...... PETROBRÁS, face ao imprevisto, mandado colocar coretos para bailes públicos, sendo que o maior dêles foi colocado na Praça Roberto Silveira, onde o povo de Caxias brincou até as primeiras horas da manhã de ontem.

O desfile das escolas de samba também não correspondeu, e entre os que desfilaram, estavam os Cartolinhas de Caxias, União do Centenário, Capricho do Centenário, Unidos da Vila São Luis. Como favorita, e provável vencedora, está sendo apontada a União do Centenário. O resultado, entretanto, será dado na próxima sexta-feira pela Comissão de Carnaval da Prefeitura de Caxias, às 14 horas.

Muito bom mesmo, foi o carnaval nos Clubes dos Quinhentos e Oriental, enquanto os freqüentadores do Recreativo, já não podem dizer o mesmo, pois ali as brigas foram constantes e os atos imorais eram praticados em plena folia, sem o menor respeito às famílias presentes. A diretoria, tendo à frente o sr. Haroldo Mendonça, estêve impotente para coibir as inúmeras brigas e ligeiros conflitos que a todo instante surgiam, prejudicando os foliões e atemorizando as famílias ali presentes.

A Império Serrano, pelo que apresentou no desfile, mereceu as honras de favorita do povo. Se não vencer, terá sido a maior injustiça do século em matéria de carnaval

Aconteceu no Turismo

Na vespera do carnaval, na Secretaria de Turismo, brotos de minissaia recebiam ingressos de arquibancadas, da Presidente Vargas. Depois de conversadas e apalpadas, saiam rindo, com os ingressos na mão.

— Onde esta a imprensa que não vê esta pouca vergonha? — perguntava um velho de maus bofes, que se achava fora da jogada.

Um funcionario que cuidava do serviço dizia:

— A imprensa está atras da verba, meu amigo. Saiu um cala boca e a imprensa, aqui, é muda...

NINGUÉM SABIA ONDE O GATO ANDAVA

Alguém procurou o deputado Levi. Embocou em tôdas as salas. E não encontrou o dr. Levi. O professor Alceu deu-lhe uma informação vaga... "Dr. Levi, meu amigo, está em algum lugar..."

— Mas... em que lugar?

— Não sei — respondeu.

Indagou mais de alguem. E um ganjão, em sala vizinha, segredou:

— Talvez esteja atras de um biombo qualquer...

PROFESSOR ALCEU

O professor Alceu Pinheiro estava intranqüilo. Falava surtando a sombra do dr. Levi. E, vendo garôtas de minissaia aos borbotões, embocando pela escada da Secretaria, reclamava contra a liberalidade do secretário, que distribuíra 5.000 ingressos, para quebrar algum galho...

E concluia, furioso: "Carnaval é festa de gente de minissaia. Carnaval não é parada: é espetaculo civil..."

CINEASTA COM OS AZEITES

Um cineasta queria filmar o carnaval. E desejava levar algum do turismo.

— Você ganhou, mano, o premio?

— Nem ganhei nem ganharia, pois não partilho gaita. Se eu vou fazer o serviço, como manda o almanaque, porque irei dar do meu?

O povo elegeu

Império, Salgueiro e Portela as favoritas para o título

A exemplo de outros carnavais, bochincham por aí que há mustreca, e da grossa, no julgamento das escolas de samba. Não acreditamos nessa onda, pois, no fabuloso espetáculo da Avenida Presidente Vargas quem julga mesmo é o povo, e êste, de pronto, fêz sentir as suas preferências.

Sem paixões e fiéis ao nosso lema, passaremos a analizar as dez maiores escolas da Guanabara, que proporcionaram a milhões de pessoas um espetáculo maravilhoso, incontestàvelmente o maior do Mundo.

UNIDOS DE PADRE MIGUEL

A simpática escola de Padre Miguel não foi bem. Muito prejudicada pela chuva, desfilou desorganizada, sem entusiasmo e com suas alegorias caindo aos pedaços. O samba não contagiou e foi levado pelas pastoras sem maior empolgação.

IMPERIO DA TIJUCA

Mesmo sob a chuva forte não se houve mal. Desfilou bonitinha e com bastante entudasmo. A bateria atravessou em certas ocasiões, o que por certo terá sido sentido pelo jurado. Perdeu pontos preciosos. O samba, muito bom, foi bem cantado. Alegorias razoáveis e bons destaques.

UNIDOS DE SÃO CARLOS

Ótima apresentação. Muito embalo. Bom samba. Magnífica bateria. Harmonia grau dez. Desfile certo, empolgante, merecedor dos entusiásticos aplausos que recebeu. Está segura no primeiro grupo.

ACADEMICOS DO SALGUEIRO

Entrou na avenida para acabar com o baile. Foi sensacional com o seu samba coqueluche, que não tem nada, mais caiu no gôto do povo. Reedição do sucesso da marchinha Mamãe eu Quero, do Jararaca. Quem armou a escola cometeu uma tremenda mancada: colocou a bateria na frente para explorar o entusiasmo das arquibancadas. Resultado: quando a bateria passava, o povo se aquietava e a escola, na retaguarda entrou em colapso. Foi um aglomerado. Fantasias bonitas, alegorias aceitáveis e regular evolução. Está entre as primeiras.

IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

Espetacular. Linda, linda, linda! Samba maravilhoso (o melhor do desfile) e fantasias. Enrêdo de primeira categoria. Foi aplaudidíssima. A bateria foi perfeita. Bateu pra Xangô como manda o figurino. Evoluiu com muita classe, chegando a arrancar aplausos do próprio juiz Não quebrou nem atravessou o samba. Foi uma das melhores. Está no bôlo.

MANGUEIRA

Houve algo de anormal com a velha Manga. Não foi mal, mas também não foi perfeita. Faltou-lhe empolgação, ritmo e entusiasmo. A bateria bateu pra Ogum, mas sem qualquer sentido de guerra. Ganhou poucos aplausos apesar de ser a mais popular e querida de tôdas as desfilantes. Não deverá obter boa colocação.

MOCIDADE INDEPENDENTE

Excelente desfile. Estava linda. Samba de primeira e bem cantado pelas pastoras. Bateria, bem, bateria é com ela. Mestre André e seus comandados mandaram um recado espetacular. Bateu pra Xangô e parece que por êle protegida. Deu um verdadeiro show. Ivanoe, sua principal destaque, arrancou entusiásticos aplausos. Sua fantasia estava maravilhosa. Harmonia, ritmo, boa evolução e um grande samba mante-la-ão no primeiro grupo. E merecidamente.

VILA ISABEL

Agradou em cheio. Desfilou com perfeição e muita ordem. Samba bonito, mas pouco contagiante. Foi o seu ponto fraco. Destaques lindos, principalmente o Bornal, a Pildes e a Diva. Alas sensacionais e eximios passistas Bateria segura (Ogum) e alegorias bonitas. Enrêdo bonito e bem explorado. Também está no bôlo.

IMPERIO SERRANO

Sensacional sob todos os aspectos. Deve vencer. Entrou na avenida botando pra quebrar. Perfeita em tudo. Samba lindo, bateria (Xangô) maravilhosa (nada ficou a dever à da Mocidade Independente), destaques fabulosos, porta-bandeira e mestre-sala magnificos, alas certinhas e empolgantes, organização, entusiasmo e ritmo. Foi, incontestàvelmente, a mais aplaudida pelo povo. Páreo duríssimo.

PORTELA

Pode bisar. Foi linda. Apenas correu um pouco, talvez com mêdo de estourar o horário. Evoluiu segura e perfeita. Samba muito bonito e contagiante. Bateria deu show de segurança e ritmo. Bons destaques, belas fantasias e as melhores alegorias do desfile.

Ranchos não inovam e podem acabar...

Mais uma vez deixou muito a desejar o desfile dos ranchos, na Avenida Presidente Vargas, sendo que dos oito inscritos, apenas seis compareceram, exibindo-se perante um público diminuto e desinteressado.

Deficientes ao extremo, os ranchos estão — pode-se dizer — vivendo seus últimos desfiles, pois outras agremiações acabarão tomando conta da noite de segunda-feira de carnaval.

Exibiram-se os seguintes: Aliados de Quintino, Decididos de Quintino, Unidos do Morro do Pinto, Índios do Leme, Unidos do Cunha e Azulões da Tôrre. As pessoas que se achavam nas arquibancadas nem se preocupavam com o desfile, o que mostra o desinterêsse pelo fato.

Canarinhos: pinta o penta

Os desfiles de blocos carnavalescos no sábado gordo não foram tão apoteóticos como nos anos anteriores. A cotação da riqueza da fantasias deixou a desejar. Mas os desfiles pròpriamente ditos empolgaram as massas, tendo corrido dentro da maior normalidade.

No desfile da Avenida Presidente Vargas o tradicional Canários das Laranjeiras, novamente é forte candidato ao título, que se conquistando, será o penta-campeonato. Porém vem seguido de perto pelos Foliões de Botafogo. O Unidos da Vila Rica que estava sendo a princípio considerado como o bicho papão, fêz um grande desfile, mas não apresentou um carnaval para empolgar, assim como as fantasias bastantes pobres.

Na Avenida Preidente Antônio Carlos, o Bloco Quem Quiser pode Vir despontou como forte concorrente ao título, seguido bem de perto do Unidos do Cantagalo.

Na Praça Onze, que êste ano não recebeu as devidas atenções da Secretaria de Turismo, o desfile dos blocos foi regular, não havendo favoritismo.

AUTOMIRA

Automóveis Miracema Ltda.

Rua Barão de Itapagipe n.º 82
Rio Comprido - Tels.: 228-4041 e 228-9148
Vende troca, compra e facilita carros novos e usados, todos revisados e com garantia.
Suas amplas instalações com estacionamento próprio são um convite para um bom negócio.

Leia e anuncie nos Classificados da LUTA DEMOCRÁTICA

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A.

- LETRAS DE CÂMBIO IPIRANGA
- LETRAS DE CÂMBIO IPIRANGA COM RENDA MENSAL
- CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO

RENDA CERTA - RENDA ACUMULADA
RENDA MENSAL - RENDA TRIMESTRAL
PRAZOS: DE 180 a 720 DIAS
AO PORTADOR

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

PÇA. DA EMANCIPAÇÃO, 70/80
TELS. 4353 - 3454 - 3338 CAXIAS - RJ

Mengo já se apresentou

Com o término do carnaval, os clubes da Guanabara voltam suas vistas na preparação de suas equipes para as competições em que tomarão parte, sendo que o mais importante, será para o Fluminense, que está empenhado na classificação da Taça Libertadores da América, enquanto os outros, estão se preparando para o campeonato carioca.

FLUMINENSE — O tricolor das Laranjeiras teve folga durante o dia de ontem, para que os jogadores que foram passar o carnaval longe do Rio, pudessem voltar a tempo para o reinício dos treinos, marcado para hoje pelo treinador Zagalo, que levará os atletas até as Paineiras com Carlos Alberto Parreiras, que vai comandar uma caminhada de 3 quilômetros.

FLAMENGO — O treindor Iustrich recebeu os seus comandados na tarde de ontem na Gávea, quando fizeram revisão médica e treinaram em seguida, já com vistas para a partida do dia 28 em Vitória, que ainda não foi confirmada. Mesmo sem ter certeza se o jôgo será realizado, Iustrich resolveu que os jogadores do Flamengo irão se preparar como se fôssem mesmo jogar, já que se fôr confirmada, os rubro-negros estarão a postos e sem problemas.

VASCO — Paulo Amaral receberá hoje em São Januário os seus comandados, quando estará reiniciando os preparativos para as partidas amistosas que o Vasco fará antes do início do campeonato carioca.

AMÉRICA — Mesmo ainda não tendo confirmada a realização de partidas amistosas até o campeonato, o América tem apresentação marcada para hoje, às 13h no Andaraí, quando Zezé Moreira estará movimentando os seus jogadores.

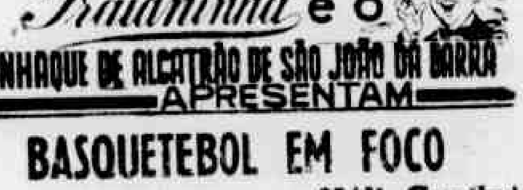
Garrincha jogará contra o Santos

MADRI (EFE) — "Atualmente vivo do que ganho por anunciar o café brasileiro que se chama Café Garrincha. Dão-me uns mil e quinhentos dólares mensais, e é uma atenção que devo ao govêrno brasileiro. No mês que vem retorno ao futebol: jogarei pelo Red Star francês", declarou o ex-jogador internacional brasileiro, Manuel Francisco dos Santos, Garrincha, em declarações publicadas ontem nesta capital pelo jorna Marca.

Garrincha, que normalmente mora na Itália, chegou ontem à Madri, procedente de Lisboa, acompanhando a cantora brasileira Elza Soares, que gravará uns discos em Madri.

"Tenho 34 anos — dissa Garrincha — e ainda é muito cedo para que largue o futebol. Sòmente há quatro meses que não atuo como profissional e na Itália, onde resido, continuo treinando para não perder a forma. No mês que vem assinarei pelo Red Star. Irão pagar-me cinco mil dólares mensais e um tanto por-cento. Trata-se de uma equipe que pensa ir ao Maracanã para jogar contra o Santos. Garrincha estará diante de Pelé. Esta partida, podem estar certos, não tem prognósticos, nem gols, nem em mortos que talvez se produzam. Já sabem como é a torcida brasileira. Sente-o mais que qualquer outra. Vive o futebol com inteira paixão."

Segundo êle, seu possível sucessor na equipe nacional brasileira pode muito bem ser Jairzinho, "embora lhe faltem minhas pernas tortas." "Eu podia ter jogado há anos, depois do campeonato mundial de 1962, no Real Madri ou Juventus, da Itália, que se interessaram pelo meu passe — termina dizendo Garrincha — mas o Botafogo inventou aquilo de que Garrincha era patrimônio nacional, parece-me que fui patrimônio do Botafogo. É mais certo isto do que aquilo. E no ano passado, o Corintians, a que então pertencia, teve a gentileza de dar-me liberdade, condicionada a que não jogasse em clubes de meu País. Foi como que um presente para que viesse para a Europa ganhar dinheiro."



BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

★ UBIRATÃ, ESPEACULAR! — Recebemos gentil carta do sr. Ornélio Ferraz de Lima, de São José dos Campos (São Paulo), cunhado e procurador do nosso Ubiratã, o maior pivô de todos os tempos do basquetebol do Brasil, atualmente no Splugem, de Veneza. O sr. Ornélio começou nos dizendo que retornando da Itália seu pai revelou que Bira está espetacular.

★ MAIOR ESTRANGEIRO — Ubiratã foi eleito o maior jogador estrangeiro da temporada 70 sendo que sua forma física e técnica realmente impressionante. Bira treina diàriamente, mesmo com o campeonato em pleno andamento, descansado apenas nas segundas-feiras dias de folga.

★ ACABANDO COM O JÔGO — Ubiratã tem feito em média 25 a 30 pontos por jôgo e deverá ser um dos principais cestinhas do campeonato italiano. No mês passado, êle fêz uma daquelas enterradas que o público aplaudiu de pé durante aproximadamente três minutos e o cotejo ficou paralizado até que todos se sentissem novamente calmos.

★ RENOVAÇÃO — O presidente e dono do Splugem (fábrica famosa de refrigerantes) é o maior fã de Ubiratã e está pedindo "pelo amor de Deus" para renovar o contrato por mais uma temporada — o que deverá acontecer — pois o time será o terceiro colocado, fato inédito já que o Splugem nunca conseguiu passar do 6º lugar, com esperanças de lutar pleo título da Itália, em 71.

★ FATURANDO — Contou-nos o sr. Ornélio que Ubiratã no final da temporada, em 4 de abril próximo, irá com tôda família (mulher e três filhos) dar um passeio pela Europa tôda. Bira não tem problemas financeiros, pois tôdas as despesas são por conta do clube: casa, telefone, (telefona toda semana para o Brasil), empregada (ganha cêrca de ... Cr$ 1.000,00 por mês), passeios, passagens etc. Aliás os dirigentes do Splugem não deixam o jogador se preocupar com problemas familiares ou particulares, já que resolvem tudo.

★ CARTAZ — Terminando, o sr. Ornélio, procurador de Bira, nos revelou que o cartaz do nosso cràque na Itália é impressionante e êle e espôsa já não podem sair sossegados, pois os fãs não os deixam em paz. E salve o Ubiratã, notadamente porque ficamos a par da autorização do Splugem que mandou Bira escolher a marca do carro de sua preferência...

★ VIDA DURA — Começará amanhã, em São Paulo, o treinamento final da seleção brasileira para o campeonato sul-americano de Montevidéu, a partir de 18 de março.

★ TÉCNICOS — O Tijuca comunicou à FMB que Ari Vidal e Afro são os técnicos credenciados de suas equipes para a temporada 71.

Onch mostrou boa forma na milha

A próxima semana é marcante para o turfe carioca, já que vai ter início a temporada clássica de 71, estando programada a disputa do Grande Prêmio Presidente Emílio Garrastazu Médici, na distância de 1.600 metros, devendo reunir bons valôres dos principais centros turfísticos do País. Da Gávea, são contadas certas as inscrições de Pioleto, Onch, de Dastur e Jatobá, tendo sido vistos em preparativos na areia, sábado, aquêles dois defensores do stud Jabour, trabalhando juntos e chegando sem vantagem aparente. Muito boa a marca de 101 e 2 linhas, evidenciando excelente preparo da junta que vai correr com as honras do favoritismo.

Zero, cuja presença naquêle clássico, vai depender do próximo trabalho a ser realizado na manhã de domingo, foi visto na raia sob o govêrno de José Portilho, correndo pràticamente em floreio, visivelmente sem preocupação de tempo, daí a marca de 105" cravados, final de 13 e 2 linhas. Carona, anotada na sexta carreira de hoje, onde é azar apenas regular, trabalhou no quilômetro em 66" justos, sempre contida pelo Francisco Estéves. Okileco, após merecido descanso e pronto para reaparecer, descontou 1.200 metros em 79" justos, mostrando boas condições de treinamento. Javelin, tendo ao lado o irregular Iatrick, chegou com ligeira vantagem em 85"' para a distância de 1.300 metros. Berro d'Água, quase na conta para reaparecer, trabalhou ao lado de Macaúba, em 93" para 1.400 metros, ganhando da companheira. Apenas regular o trabalho de Flor de Yolino, em 100" cravados ao final dos 1.500 metros. Ainda não dá. Ras-El-Khima, guiado pelo Sebastião Silva, percorreu 1.300 a meio de raia, terminou com sobras e levou aos cronômetros a boa marca de 84 e 1 linha. Muito bom o exercício de Toró, mostrando ligeireza e ótima forma, pois fechou no quilômetro em 65" trando ligeireza e ótima forma, pois fechou no quilômetro em 65" justos, fácil. Duelo, com Antônio Ricardo, deleontou 1.500 em 98 e 3 linhas. Vinha com sobras e sem manhas. Finalmente Goog Loocking, sob a direção de Rubens Ribeiro, deixou ótima impressão a correr nos 1.300 em 81" puros.

INDICAÇÕES

1.º — MIRALUZ — ZOGARINA — XANDOCA
2.º — DETROIDE — BRANDO — ANGICO
3.º — PRINCIPE LIGONIER — LANCASTER —
4.º — HAPPY RACE — QUILLON — SERVIDOR
5.º — FLORIZA — QUEDULCE — ROMAGNA
6.º — MORNING STAR — HIDROMEL — ZARPALA
7.º — EL CARIBE — ALENTEJO — BIRA
8.º — MANAGER — JIU-JITSU — CADRAN

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 20h10min — 1.300 metros — — RECORDE: 72"3 — IATAGAN

1—1 Zogarina, O. C rdoso	56	7º Bordoada	1000 AL 62"3	P. Morgado
2—2 Miraluz, J . Machado	56	1º H. Harmony	1200 AL 76"	E. Freitas
3 Bravaton, J. C. Correia . .	56	uº Hiema	1300 NP 83"	A. Vieira
3—4 M. Money, J. Brizola	56	1º Zarpala	1200 NL 76"	M. Mendes
5 Ingaya, F. Estéves	56	6º Bordoada	1000 AL 62"3	E. P. Coutinho
4—6 Xandoca, J. Graça	56	5º Bordoada	1000 AL 62"3	R. Costa
7 Etica, M. Silva	56	uº Sabra	1000 AL 61"3	N. Pires

2.º PAREO — As 20h40min — 1.600 metros — RECORDE 97"2 — FARINELLI

1—1 Brando, J.Pinto	56	2º Mazarino	1600 AL 102"4	G. Ullôa
2—2 Detroide, J. Queirós	56	2º Erechim	1300 AL 83"	J. Burioni
3 Euleio, A. Garcia	56	6º Edaz	1300 AL 83"1	O. F. Reis
3—4 Brasilerio, J. Brizola . . .	56	4º Edaz	1300 AL 83"1	G. Morgado
5 Angico, P. Alves	56	5º Mirage	1500 AL 96"	R. Silva
4—6 Bheno, C. Gomes	56	5º Mazarino	1600 AL 102"4	E. P. Coutinho
7 Epigrama, F. Meneses . . .	56	5º Edaz	1300 AL 83"1	S. D'Amore

3.º PAREO — As 21h10min — 1.000 metros — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS

1—1 P. Ligonier, M. Alonso . .	52	1º Happy Race	1200 NL 74"	Z. D. Guedes
2—2 Lancaster, R. Carmo . . .	55	1º Jaburu	1300 AL 80"1	C. Gomes
3—3 Jaburu, J. Reis	58	2º Lancaster	1300 AL 80"1	R. Silva
4—4 Zagor, F. Estéves	50	4º Lancaster	1300 AL 80"1	J. V. Vieira
5 Xogarina, J. Queirós	50	2º Boa Vista	1600 AL 100"2	M. Mendes

4.º PAREO — As 21h40min — 1.300 metros — RECORDE. 78"4 — DASTUR

1—1 H. Race, G. Meneses . . .	57	2º P. Ligonier	1200 NL 74"	R. A. Barbosa
2 Quillon, U. Meireles . . .	57	uº P. Ligonier	1200 NL 74"	E. Cardoso
2—3 Long Time, A. Pinto . . .	57	5º Louvor	1200 NP 74"4	E. Freitas
4 Alicerce, J. Reis	53	2º Tendron	1300 AL 81"2	R. Morgado
3—5 Malicieux, J. Pedro Filho .	57	3º P. Ligonier	1200 NL 74"	A. Correia
6 Court Page, G. Almeida . .	57	1º Hemingway	1300 AL 81"1	J. S. Silva
4—7 Servidor, O. Cardoso . . .	57	4º P. Ligonier	1200 NL 74"	P. Morgado
" Tendrom, F. Estéves . . .	57	1º Alicerce	1300 AL 81"2	Idem

5.º PAREO — As 22h10min — 1.200 metros — — RECORDE: 72"2 — IATAGAN

1—1 Romagna, J. Pedro Filho .	57	3º Ormuza	1200 AL 76"3	R. Carrapito
2 Floriza, P. Alves	57	4º Ormuza	1200 AL 76"3	R. Silva
2—3 Bethesda, M. Alonso . . .	57	2º Ormuza	1200 AL 76"3	Z. D. Guedes
4 Flora Catita, J. Tinoco . .	56	11º Jarandilla	1200 NP 76"3	J. Tinoco
5 Maninha, F. Estéves	56	10º Jarandilla	1200 NP 76"3	J. A. Limeira
3—6 Bonitona, J. Queirós	57	8º Fair Can	1300 NL 82"	B. Ribeiro
7 Dabohêmia, C. Gomes . . .	56	6º Fair Can	1300 NL 82"	C. Morgado
8 Tinana, H. Ferreira F.º . .	56	uº Alcalina	1200 NU 76"2	P. F. Campos
4—9 Peti, J. Pinto	57	1º Bonté	1000 NL 63"1	J. Piotto
10 Ariadne, J. C. Correia . .	57	7º Fair Can	1300 NL 82"	W. T. Sousa
" Quedulce, J. Garcia . . .	56	4º Fair Can	1300 NL 82"	Idem

6.º PAREO — As 22h45min — 1.000 metros — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS

1—1 Hidromel, O. Cardoso . . .	56	3º Make- Money	1200 NL 76"	P. Morgado
2 Joselda, I. Oliveira	56	5º Atigrada	1000 AL 63"2	E. P. Coutinho
3 Belicosa, M. Santos	56	10º C. D'Ivoire	1000 AP 63"	R. Morgado
2—4 Zarpala, D. F. Graça . . .	56	2º Make Money	1200 NL 75"	N. P. Gomes
5 Lerêia, A. Santos	56	4º ke Money	1200 NL 76"	M. Sousa
6 Carona, F. Estéves	56	6º Bordoada	1000 AL 61"2	V. Aliano
3—7 M. Satar, J. Machado . . .	56	2º Lady Piastra	1300 AL 83"	E. Freitas
8 Carolina, F. Pereira Filho .	56	7º Atigrada	1000 AL 63"2	J. Burioni
9 Abadona, G. F. Almeida . .	56	9º Miraluz	1200 AL 76"	D. Santana
4-10 Endecha, J. Queirós . . .	56	4º Zizabel	1300 AL 82"	F. P. Lavor
11 Saurita, C. Gomes	56	11º Zizabel	1300 AL 83"	V. Freitas
12 Xalapa, C. R. Carvalho . .	56	Estreante		D. Cassas
13 Iubina, J. Santana	56	12º Hiemal	1000 AL 63"	J. V. Viana

7.º PAREO — As 23h15min — 1.300 metros — RECORDE: 78"4 — DASTUR

1—1 Bira, F. Estéves	57	1º Mug	1300 NL 82"4	O. B. Lopes
2 Induna, J. Queirós	51	uº Bira	1300 NL 82"4	R. Carrapito
3 Xenoso, G. F. Almeida . .	56	9º Bira	1300 NL 82"4	G. Ullôa
2—4 El Caribe, J. B. Panlielo .	58	3º Iraty	1200 NL 75"4	A. P . Silva
5 Ballyane, J. Machado . . .	52	uº Xenoso	1200 NU 76"2	J. Morgado
6 Feu Du Diable, M. Alonso .	54	5º Fair Diviko	1600 NP 105"1	Z. D. Guedes
3—7 Cadies, B. Santos	57	3º Régulus	1000 NL 62"4	Arm. Rosa
8 Batovi, P. Alves	53	5º Bira	1300 NL 82"4	J. C. Lima
9 Regentino, S. Silva	52	8º Fair Divik	1600 NP 105"1	R. Morgado
10 Umauá, C. Gomes	52	4º Iraty	1200 NL 75"4	A. Nahid
4-11 Nimbus, C. Valgas	53	6º Bira	1300 NL 82"4	A. Vieira
" Alentejo, J. Pinto	57	2º Iraty	1200 NL 75"4	Idem
12 Naipe, P. Teixeira	53	7º Bira	1300 NL 82"4	J. V. Viana
13 Inard, J. Pedro Filho . . .	57	6º Régulus	1000 NL 62"4	H. Cunha

8.º PAREO — As 23h45min — 1.200 metros — — RECORDE: 72"2 — IATAGAN

1—1 Cadran, R.Carmo	55	6º Jaguari	1000 NP 62"2	C. Gomes
2 Bom Sucesso, A. Garcia . .	56	3º Extension	1300 NL 82"1	A. Miranda
2—3 Fonfonelo, D. F. Graça . .	57	5º Jaguari	1000 NP 62"2	J. Pioto
4 Manager, P. Alves	56	4º Brat	1300 AL 82"	J. C. Lima
5 Rio de Janeiro, J. Pinto . .	57	7º Extension	1300 NL 82"1	S. Morales
3—6 Brisk Boy, F. Estéves . . .	56	10º Premier	1600 NE 103"4	P. Morgado
7 Cincêrro, G. F. Almeida .	53	10º Capeta	1200 NL 76"4	H. Ytrillo
" Nindienne, C. Valgas . . .	57	8º Extension	1300 NL 82"1	Idem
4—8 Jiu-Jitsu, M. Silva	56	7º Henrique	1000 NL 62"4	L. Ferreira
9 Aracati, J. Garcia	55	5º Régulus	1000 NL 62"4	J. Burioni
10 Aqui, D. Milanês	55	1º Carraro		C. Ribeiro

GALOPANDO

Lafaiete

PRIMEIRO PÁREO — Começa a noturna com o favoritismo de Miraluz, o que é bastante razoável em vista da fraqueza da turma, onde apenas Zogarina, mais aguerrida e desde que confirme um bom em data recente, pode dar maior susto na condução de Bequinho. Das demais é bom terceiro nome a concorrente Xandoca, muito cochichada para a carreira desta noite. Ficamos com a dupla 12.

SEGUNDO PÁREO — Detroide é o mais fiel no lote de sete concorrentes à milha. Acumula boas colocações o pensionista de Jorge Burioni, mais recentes os dois segundos lugares na turma, provando boa forma e ótimas condições para chegar ao esperado triunfo. Quem vai dar sério trabalho no final, é o Brando, bem trabalhado e na condução de Jorge Pinto, atualmente em grande fase profissional, caprichando com tudo para garantir a liderança da estatística. Angico é bom azar, pois sabe render mais do que o demonstrado nas derradeiras atuações. Dupla 12.

TERCEIRO PÁREO — Promete final dos mais renhidos, a prova especial em 1.000 metros. A decisão vai ser entre Príncipe Ligonier, Lancaster e Jaburu, mas a saída é fato importante, em razão do tiro curto. Bem lançado e desde que não sofra prejuízos, Príncipe Ligonier, que está sorteado para a linha ..., poderá suplantar os adversários em firme estilo. Deixamos ao leitor a escolha da dupla, entre os demais citados, embora ligeiramente pendendo em favor de Lancaster.

QUARTO PÁREO — A turma é fraca para o ligeiro Happy Race. É bem verdade que, desde a saída vai enfrentar adversários igualmente portadores de velocidade, contudo, deve valer a classe no final e a munheca do chileno Meneses, marcando seu retôrno às atividades no turfe carioca. Servidor, Quillon, Malicieux e Long Time, correm com chance nivelada para a discussão da dupla, muito nos agradando a dobradinha da chave um, pule alta com possibilidade de vingar.

QUINTO PÁREO — Floriza é o melhor azar na reunião de hoje. Anda bem de forma, gosta do percurso e costuma correr muito ao ser esquecida nas apostas. Esquecendo as favoritas e o retrospecto do momento, vamos ficar com a pilotada de Paulo Alves, vendo como rovais de maior categoria, as ligeiras Quedulce, Romagna, Bethesda e a melhorada Peti. Difícil e complemento da fórmula, todavia, obrigados ao pronunciamento, escolhemos Quedulce e Romagna.

SEXTO PÁREO — O tiro de mil metros é responsável pela maior dificuldade em apontar a provável vencedora na abertura dos bettings. Correm com chance igual, a encabulada Hidromel, ainda na direção de Oraci Cardoso, Zarpala, Lerêia, Morning Sstar, Carolina e Endecha qualquer delas em condições de chegar ao marcador de honra. Para maior facilidade ao trabalho do leitor, vamos ficar com o trio Morning Star-Hidromel-Endecha, avisando sôbre a possibilidade de vingar invertida essa ordem.

SÉTIMO PÁREO — El Caribe está mais identificado com os tiros curtos, daí a obrigação de incluí-lo entre os sérios candidatos à vitória nessa carreira, igual em chance com Bira, Alentejo, Cadies e Feu Du Diable, todos em boa forma e muito à vontade no percurso de 1.300 metros. Escolhemos na ponta o El Caribe, contudo, muito tememos os demais citados, notadamente Alentejo e Bira, êste na direção do Estevinho, levado ao certa, aquêle em ótima fase de preparo.

OITAVO PÁREO — Reaparecem Fonfonelo e Manager, ambos com bons trabalhos e sem que os assustem os restantes inscritos, muito embora o respeito que mereçam Jiu-Jitsu, Aracati e Brisk Boy, dos quais é levado com a maior segurança de cocheira o Aracati. Em final de análise é nossa indicação de ponta o fiel Manager, aliás, ótima indicação aos azaristas. Dupla com Jiu-Jitsu, ou a dobradinha com Fonfonelo.

ACUMULADA DE VENCEDOR:
Príncipe Ligonier, Happy Race e Morning Star

A BARBADA:
Príncipe Ligonier

O MELHOR AZAR:
Manager.

PARA VOCÊ

Uma Ponta
HAPPY RACE

Duas Duplas
4.º 11
7.º 24

Trêes Placês
Zogarina
Floriza
Alentejo

Clube dos Democráticos, sensacional

O Clube dos Democráticos êste ano não participou do desfile das grandes sociedades na têrça-feira gôrda de carnaval, que foi uma grande lacuna para o povo, que vai assistir aos préstitos carnavalescos. Por outro lado, seus bailes carnavalescos foram coroados do mais completo êxito. Nos quatro dias, os amplos salões estiveram superlotados, com foliões se divertindo pra valer. Também foram realizadas duas espetaculares matinês, onde os filhos dos sócios puderam cair na folia.

Está de parabéns a diretoria do Clube dos Democráticos, comandada pelo folião Guimarães. Tudo foi alegria. Carnaval dos melhores, não faltando a famosa Ala dos Papas, participando da incrementação.

Evandro e Núcia venceram luxo no Teatro Municipal

O mais famoso baile do carnaval carioca realizado no Teatro Municipal reuniu em seus salões cêrca de seis mil pessoas. Foliões pulavam nos salões, frisas e camarotes, entoando sucessos do presente e músicas do passado. Poucos eram os foliões que usavam o smoking, pois a preferência, devido ao forte calor reinante, eram panos estampados enrolados sôbre a pintura. Prevaleceram ainda as fantasias de piratas, índios e tiroleses.

Um grupo de travestis se concentrou no saguão de entrada e realizou um show, que atraiu os turistas presentes. Um dos incidentes registrado durante o baile foi a teimosia de um travesti, que cismou de usar o banheiro feminino... Interpelado por um policial, que explicava à dama da inconveniência de usar o banheiro das senhoras, o referido senhor decidiu bancar o homem e foi levado para fora do teatro por outros policiais. A ação policial também se fêz notar ao advertir alguns foliões que deturpavam a letra do samba-enrêdo do Salgueiro.

SERVIÇO MÉDICO

O dr. Luís César de Andrade que chefiava o Serviço Médico, auxiliado por seis enfermeiros e cinco médicos, afirmou à reportagem que foram atendidos cêrca de setenta pessoas. A maioria dos casos registrados era de etilismo.

FANTASIAS

Originalidade feminina: Primeiro lugar — Enilde Belisário, com Arcanjo de Prata. Tôda confeccionada em alumínio, reproduzia uma imagem de anjo barroco. Segundo lugar — Wilza Carla, Tem Casório no Quintal. Terceiro lugar — Ivete Garrido, homenageando Jorge Amado em sua fantasia A Tenda dos Milagres.

Quarto lugar foi conquistado pela vedete Annik Malvil com O Encanto da Sereia. Na quinta colocação ficou Morgana, com Esplendor e Glória de Uma Deusa Cretense.

Originalidade Masculina: Eloi Machado foi mais uma vez vencedor com a fantasia No Reino Encantado da Fantasia. Segundo lugar — Paulo Varelli com Mosaico Bizantino. Terceiro lugar — Jorge Costa com Glória de Um Mestre. Na quarta colocação — Carlos Valente com Serenata de Pierrô de Ouro e no quinto lugar — Geraldo Cavalcanti, com Bumba-Meu-Boi.

LUXO FEMININO

Para a categoria de luxo feminino o júri do desfile de fantasias decidiu escolher apenas quatro finalistas, considerando que as demais fantasias não tinham condições para disputar aquela categoria. Assim sendo, Núcia Miranda conquistou o primeiro lugar com Templo de Buda de Ouro na Tailândia. Segundo lugar — Marlene Paiva, com Glória In Excelsios. Terceiro lugar — Francis Marinho — Sacrifício aos Deuses e o quarto lugar — Judite Bueno e sua fantasia Meu Último Carnaval. A veterana desfilante despediu-se das passarelas e foi homenageada pelo sr. Vieira de Melo, secretário de Educação, de quem recebeu a medalha Sílvio Romero, da Secretaria de Educação da Guanabara.

LUXO MASCULINO

O veterano Evandro Castro Lima conquistou a primeira colocação com Allegro Barbaro. Segundo lugar — Simão Carneiro com a fantasia Êxtase de um Garimpeiro. Terceiro lugar — Mauro Rosas — Ninguém Segura Êste País. Quarto colocado — o maquiador de televisão Pacheco, com Divina Coração e o quinto lugar coube a Charles Albert, com México, Presente, Passado e Futuro.

CONSUMO DE BEBIDAS

Cêrca de sessenta caixas de scotch e 40 do nacional foram consumidas pelos foliões. Os jovens davam preferência ao guaraná e água mineral, tendo sido gastos cêrca de 12 mil guaranás e 10 mil de água mineral.

PREÇOS

A champanha estrangeira foi vendida a Cr$ 240,00 a garrafa; o uisque Chivas Regal, Royal Salut a Cr$ 250,00; o nacional foi vendido a garrafa pela quantia de Cr$ 90,00.

Palmeiras pega o Itália pela taça

SAO PAULO — Num compromisso até certo ponto fácil para suas aspirações com vistas à classificação na Taça Libertadores da Américas, o Palmeiras jogará, hoje à noite, no Pacaembu, contra o Deportivo Itália, um dos dois times venezuelanos que disputam com Palmeiras e Fluminense essa fase daquela competição internacional.

O jôgo entre brasileiros e venezuelanos começará às 21 horas. Os dois times vão iniciar assim:

PALMEIRAS — Leão; Eurico, Luís Pereira, Minuca e Dé; Dudu, Zé Carlos e Hector Silva; Edu, César e Pio.

DEPORTIVO ITÁLIA — Fasano; Tenório, Fredi, Vicente e Tôrres; Usechi, Rui e Militelo; Niti, Beto e Negri.

Para o Palmeiras, que está no segundo pôsto da classificação, com quatro pontos ganhos e dois perdidos, êstes em decorrência da derrota que sofreu para o Fluminense, o compromisso de hoje até que não será muito difícil quando se sabe que o time orientado dor Rubens Minelli, lá em Caracas, venceu fàcilmente os dois representantes venezuelanos. É certo que as ausências de Baldóqui, Nélson e Ademir da Guia, principalmente a dêste último, tiram muito do poderio do esmeraldino paulista, mas seu adversário é tão fraco, que mesmo asim o Palmeiras poderá sair-se bem, consolidando sua posição.

Se não bastasse seu fraco plantel internacional, o Deportivo Itália chegou marcado pela goleada que sofreu para o Fluminense em Caracas, quando o time tricolor carioca encontrou facilidade para marcar 6 a 0. O que melhora um pouquinho para o time venezuelano é a presença de alguns jogadores brasileiros, que são os melhores de lá.

Pequenas Escolas...

(Conclusão da 7.ª página)

apresentar. Ritmo excelente. A escola apresentou o enrêdo A Primavera, com samba de Sereno, José Luís, Luís Magno, José Lélis e Sebastião, exaltando a estação das flôres.

UNIDOS DE URAITI — Samba intitulado Festas Tradicionais do Brasil. Trazia um carro alegórico com Iemanjá.

UNIDOS DO CENTENÁRIO — Uma escola que se apresentou muito bem. Trouxe o enrêdo Exaltação a Caxias, com 550 componentes.

ENGENHO DA RAINHA — A décima segunda a desfilar foi a Acadêmicos do Engenho da Rainha. Uma bateria que compromete. O início foi muito bom, com um carro soltando bolas de gás. O enrêdo foi Calunga, a Boneca Orixá.

CAPRICHOSOS DO CENTENÁRIO — Entrou às 4h 10min, com 400 componentes. Trouxe o enrêdo O Descobridor dos Diamantes com três carros.

Zizinho mostrou poucas melhoras

O treinador Zizinho, do Bonsucesso, que sofreu um acidente com o seu Kharman-Guia, continua internado na Casa de Saúde Clínica Santa Julliana em estado que ainda inspira cuidados, pois mesmo após ter sofrido intervenção cirúrgica, o técnico rubranil, ainda não está passando bem.

O acidente ocorreu quando o ex-jogador e hoje técnico perdeu a direção do seu carro na confluências das Ruas Presidente Domiciliano e Passo da Pátria, no Ingá, em Niterói, indo o carro do treinador do Bonsucesso chocar-se com um poste.

O técnico do Bonsucesso logo após o acidente foi removido para o Hospital Antônio Pedro, que tratou de mandá-lo para a Casa de Saúde e Clínica Santa Julliana, onde foi operado e se encontra em observação. Os médicos responsáveis pela operação do treinador foram os drs. Rêgo e Alberto Frota.

APRESENTAM-SE

Mesmo sem Zizinho no comando, os jogadores do Bonsucesso apresentam-se hoje pela manhã no Estádio de Teixeira de Castro, quando reiniciarão os seus preparativos, com vista ao campeonato carioca de 1971, quando o Bonsucesso pretende reviver as jornadas de 1969, quando mostrou um bom futebol derrubando muita gente boa...

Vinte e dois homicídios no Grande Rio

Oitenta e três corpos foram periciados no Instituto Médico-Legal, durante os quatro dias de carnaval, numa distribuição macabra que envolve 17 homicídios, 31 mortes por acidente de tráfego, seis por afogamento, seis por suicídio, 22 por causas naturais e uma por carbonização.

Ontem, mais vinte corpos deram entrada no IML, na ressaca do carnaval, elevando o número de perícias para 103.

Na área do Grande Rio cinco homicídios ocorreram durante os quatro dias de folia. Os 94 detidos nos quatro dias, 60 foram libertados ontem, pela Delegacia de Vigilância. Para evitar a formação do bloco *Que é que vou dizer em casa*, **a libertação foi feita pela madrugada e de um a um.** Trinta e quatro ficaram retidos, por **estarem implicados em crimes diversos.**

Uma pequena multidão de curiosos se formou ontem em frente à Delegacia de Vigilância, na espera — frustrada — da saída do bloco *O que é que eu vou dizer em casa.* **Populares se alinhavam nas calçadas da Avenida Marechal Floriano, e até às 11 horas não desistiam de testemunhar o fato, que terminou não acontecendo.**

Crimes na madrugada

Na madrugada de ontem, quando se encerrava o carnaval 71, seis assassinatos ocorreram: quatro na Guanabara, um em Petrópolis, e outro em Nova Iguaçu.

Quando defendia sua irmã — Cleusa Rosa da Silva, 32 anos — do ataque sexual do biroosqueiro Jorge, o Gordo, José Evangelista Belisário da Silva, 28 anos, solteiro, Parque Arará, São Cristóvão foi por êste assassinado com três tiros no peito. Creusa foi atingida também por um projétil e sua versão foi contada ao policial de plantão no **HSA**. Segundo ainda suas palavras seu irmão dormia quando foi acordado por seus gritos de socorro, dados quando o birosqueiro investia contra ela para violentá-la.

Ao chegar ao local não teve chance de nada: o birosqueiro sacou da arma e fêz os disparos, fugindo em seguida. A 17ª DP registrou a ocorrência e abriu inquérito.

No Jardim América

Com dois tiros no femural esquerdo e outro na mão do mesmo lado, um homem morreu nas proximidades de sua casa, na Quadra 10, lote 20, no Jardim América. Xileno Pedro da Silva, 43 anos, foi baleado, segundo sua mulher, dona Marlene da Silva por indivíduo que ela só sabe chamar-se Barata.

A vítima ainda chegou a ser levada para o HGV em vão. A 39ª registrou a ocorrência e abriu inquérito.

Na briga de foliões

Dirceu **Gomes de Araújo, Rua Vitor Alves, 274, Campo Grande, guarda de segurança da Cia. Brink's Transportadora de Valôres, foi assassinado com dois tiros no tórax, quando intervelo num conflito entre um agente da Polícia Judiciária e um PM e um grupo de foliões.**

Próximo à passagem de nível, onde o guarda estava de serviço, o agente Dilson Anacleto Reis (Rua Prof. Luís Sodré, 160, ap. 202) e o PM Ari Ramos Pereira, de 32 anos, faziam uso de suas armas contra o grupo de foliões, quando a vítima, dirigindo-se aos dois, tentou pôr fim ao conflito. Foi recebido a bala e teve morte imediata.

Ambos os assassinos foram presos por populares e, ontem mesmo autuados, na 35.ª DP.

Ex-presidiário

Ninguém, em Austin, viu o assassinato do ex-presidiário Maurílio dos Santos Costa (casado, 29 anos, de residência ignorada), abatido na Estrada Carlos Sampaio, com duas facadas, uma no pescoço e outra na face.

A Polícia soube que Maurílio já cumprira pena por homicídio e que estava respondendo processo por agressão a um oficial da Marinha e que não era benquisto na localidade. Entretanto, até agora não há nenhuma pista que permita identificar o criminoso.

Em Petrópolis

A vítima de Petrópolis foi um homem ainda não identificado, de côr parda, que morreu baleado num conflito entre foliões e um inspetor da Guarda-Noturna, conhecido por Caxias.

O fato ocorreu durante o desfile de rua, quando a multidão tentou invadir o cordão de isolamento. A ação do inspetor, ao conter o avanço da massa, causou irritação e provocou o conflito, do qual saiu morto o popular. O próprio inspetor recebeu uma facada no braço. A sua apresentação está sendo esperada para hoje.

Dois guardas-noturnos prestaram os esclarecimentos sôbre o conflito, apontando o inspetor como o autor dos disparos que causaram a vítima.

Saldo do carnaval

Quatorze foram os assassinatos ocorridos no período de meia-noite de sábado à meia-noite de terça-feira. Um motorista da Expresso Ring, que estava licenciado, às expensas do INPS, em virtude de espancamento que recebera de Agenor, foi assassinado com sete tiros no sábado de carnaval, na esquina das Ruas Ana Néri e Licínio Cardoso, ao sair de um bar.

Segundo os familiares de Milton Dória Pires, de 33 anos, casado, Rua Almeida Nogueira, 231-101, em Piedade, êle fôra prêso na ocasião e quando saía foi ameaçado por Vitor:

— Você não chegará vivo ao carnaval!

Sábado, quando saía do bar, indivíduos o fuzilaram com 13 tiros, dos quais sòmente sete atingiram o alvo. Os assassinos são Natal e um escurinho. A vítima teve morte instantânea. O bar de onde saíra é ponto de bicho.

Morto no quintal

Alencar Alexandre, 45 anos, casado, Rua Piragibe, 315, foi assassinado no quintal de sua casa, com um tiro na cabeça, por Manuel Luís Dias Pinto, funcionário da CTB.

Segundo a amante da vítima, Valdiceia, Alencar estava com ela na residência, quando um barulho foi ouvido, vindo do quintal. Foi ver de que se tratava, e lá travou luta corporal com seu matador, durante a qual foi fuzilado com um tiro na cabeça. O assassino fugiu e a 24.ª DP registrou a ocorrência.

Bala perdida

Na Avenida dos Italianos, um operário foi fuzilado com um tiro desferido do interior do carro policial número de ordem 3—777, que perseguia um Fusca.

João Eduardo Barros Antônio, 25 anos, solteiro, Rua Urural, 30, em Honório Gurgel, foi ainda levado para o Hospital Carlos Chagas, onde faleceu. Segundo seu irmão, Pedro, o disparo partiu do interior da viatura policial que perseguia um Volks, em desabalada carreira.

Mortos na rixa

Por causa de rixas velhas que vieram à furo no carnaval, Ladislau de tal, 30 anos, e Demercides de Oliveira, de 36 anos, foram assassinados, o primeiro baleado por Médéia, nas proximidades do Campo da Light, na Rua Leopoldo, e o segundo fuzilado com dois balaços desferidos por Joaquim de tal.

Ladislau foi levado ainda com vida para o HSF, onde faleceu.

Demercides, que residia na Estrada BR 6, Favela da Restinga do Recreio dos Bandeirantes, teve morte imediata após receber os dois tiros.

Morreu no samba

José Silva Andrade, 36 anos, casado, Rua Tacuaraçu, em Ricardo de Albuquerque morreu em conseqüência do traumatismo craniano, depois que se agregou a um bloco que passava pela Estrada Velha da Pavuna, acompanhado de Péricles Manuel Ferreira Barros (Rua Baratuba, 123).

Os dois foram atacados a pauladas depois de serem hostilizados pelos componentes do bloco, que não gostaram da intromissão.

José faleceu no Hospital Salgado Filho, para onde foi removido para socorros; Péricles, com inúmeras escoriações, foi medicado.

Carbonizada

Um corpo carbonizado foi encontrado pelas autoridades de Nova Iguaçu, na localidade de Vila Cava, no alto do morro onde está situada a Igreja São Silvestre.

O cadáver pertence a uma mulher de 45 anos presumíveis que não pôde ainda ser identificada devido às queimaduras.

Negou cigarro e morreu

Alexandre Robert, matou a filha da amante, de 17 anos, Alvanir Oliveira de Araújo, por que esta negou-lhe um cigarro, pedido após o jantar na casa da Rua K, Estrada do Maçapê, Fazenda Brasília, em Paciência.

Além dos dois, encontravam-se na sala a mãe da vítima, Maria José de Oliveira — amante do assassino — e Antônio Carlos.

Alexandre pediu o cigarro à moça, que o negou.

Enraivecido, Alexandre tirou da primeira faca a seu alcance e desferiu seis golpes que prostaram sem vida a jovem. Em seguida fugiu.

Morte na bôca-de-fumo

Um tiro no abdome, fulminou o jovem Vatutin de Morais, de 23 anos, Rua Correia Dias, 1.217, em Vigário Geral, nas proximidades da Praça Fiba, em frente à Escola República do Líbano.

Segundo a Polícia, o tiro partiu de uma bôca-de-fumo que funciona no local, possivelmente durante discussão sôbre quotas de maconha. O crime permanece em mistério, pois ninguém soube apontar nenhum indício para a sua elucidação. Vatutin ainda foi levado com vida para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu ao dar entrada.

Assasinado na corrida

Um biscateiro foi assassinado com um tiro na axila direita, calibre 38, na Travessa Pereira, perto da Estrada João Paulo. Mário José de Brito, de 35 anos, solteiro, Rua Leopoldina de Oliveira, 42, vendedor de churrasquinho nas feiras de Honório Gurgel, foi visto pelo guarda-noturno Uoiraci Ponte Beserra, da 26ª Inspetoria, sendo perseguido por dois PM.

Um tiro ecoou na noite e ao se dirigir para o local, para verificação do que ocorria, o guarda-noturno encontrou o biscateiro já sem vida, na Travessa Pereira. A hipótese da Polícia, é que Mário tenha se comportado mal no baile que se realizava no Grêmio Recreativo dos Industriários de Honório Gurgel e tenha sido assassinado por isso.

Fuzilada mulher do federal

O agente federal José Alves Ribeiro Filho, 47 anos, Rua Joaquim Soares, 300, Guadalupe, regressava de uma festa de carnaval em um clube do bairro, em companhia da esposa — Hilda Lima Ribeiro, 46 anos — e seus dois filhos — Nazaré, 22 anos, solteira; e Aldo, 17 anos — quando tentou impedir um saque a um caminhão, sendo fuzilado juntamente com tôda a família, pelos dois marginais que realizavam o assalto.

Dona Hilda Ribeiro, ferida no peito, faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas. O agente foi internado com uma bala na coxa esquerda e posteriormente removido para o Hospital dos Servidores.

Nazaré, ferida no braço direito e Aldo, com um tiro no ombro direito depois de medicados voltaram para casa.

O policial desconfiara de que algo de anormal estava ocorrendo na rua, porque encontrou um Volks vermelho estacionado com um mulato sentado no banco traseiro, em atitude suspeita. De sobreaviso, encontrou mais na frente um elemento assaltando um caminhão. Deu voz de prisão. Tanto o que estava assaltando, quanto o que estava no Fusca abriram fogo sôbre a família, e depois fugiram.

Trucidada no banheiro

Com inúmeras facadas, Ildefonso Santos Castelo, de 36 anos, solteiro, português, matou sua amante Helena Maria da Costa, 27 anos, solteira, Rua Martins Laje, 190, em Engenho Nôvo.

O fato ocorreu em plena madrugada e foi denunciado pelos gritos da vítima, que foram acordar uma sua amiga vinda de São Paulo para o carnaval — Hilda do Espírito Santo, 21 anos, Rua Um, 106, São Paulo — e que dormia em uma dependência da casa.

Segundo esta, os gritos da infeliz, vindos do banheiro, acordaram-na e, quando chegara à sala, viu Ildefonso fugindo de calção — todos manchados de sangue em sua roupa — apressadamente.

Correu ao banheiro e lá encontrou a amiga já sem vida, tôda retalhada a facadas. A 23.ª DP tomou conhecimento do ocorrido e procura agora localizar o criminoso.

Baterista assassinado

Valdino de Carvalho e Dico, diretor de bateria do Salgueiro, foi fuzilado na manhã de domingo, com quatro tiros nas costas, quando saía de uma gafieira situada na Praça Saenz Peña, na Tijuca.

O sepultamento, ocorrido no Cemitério do Caju, na tarde do mesmo dia, contou com o comparecimento de grande massa e de inúmeros sambistas. Tôdas as alas da escola de samba se fizeram presentes, com um punhado de sambistas. Tôdas as despesas foram custeadas pelo presidente da escola, Osmar Valença. Diretores de outras escolas compareceram às exéquias do baterista, entre os quais Natal da Portela e Djalma, da Mangueira.

Dico foi sepultado com a fantasia que usaria no carnaval. A sra. Brasilina de Carvalho, mãe do sambista, estava inconsolável durante a cerimônia fúnebre e foi amparada por parentes e amigos.

Em Nova Iguaçu

Um motorista de táxi foi encontrado morto a bala no interior do carro em que trabalhava. O fato ocorreu na Vila Farrula, Coelho Neto. Carlos Alberto Lopes, residente na Rua A, trabalhava em São João de Meriti e a Polícia acredita que sua morte deve ter se dado durante assalto a que resistiu.

Em São Gonçalo

Um homem foi assassinado com 3 tiros, por um grupo de foliões, perto de sua residência na Rua Ernesto França, em Neves. A família com os sobreviventes atribui a razão por que foi perpetrado o assassinato Veríssimo Cunrado de Oliveira era tido como homem sem inimigos. Os foliões criminosos até o momento não haviam sido identificados pela Polícia.

Em Monjolóis

Nesta cidade do Estado do Rio Deusdéte Pinto Vargas, solteiro, Rua Itaiva Silva, foi assassinado pelo sargento Elias, da PMRJ, reformado, com dois tiros. A vítima teve morte imediata e seu corpo ainda não foi reclamado no necrotério de Guilherme Graças. O assassino encontra-se foragido.

Em Rio Bonito

Com várias tiros, um homem surgiu assassinado nesta cidade. Ainda não identificado, o desconhecido trajava calça beje, apenas. O fato ocorreu em pleno centro da cidade. Testemunhas disseram à Polícia que momentos antes, a vítima fôra vista discutindo com um indivíduo de nome Tiago.

O desemprêgo preocupa os países em desenvolvimento

Um apêlo para criação de mais empregos destinados a grandes massas de trabalhadores urbanos e rurais foi aprovado em conferência, recentemente realizada na cidade de Cambridge, na Inglaterra, à qual compareceram ministros, administradores e economistas de 40 países.

Foi constatado que o problema mais urgente dos países em desenvolvimento não é o aspecto crônico da desnutrição, mas o fenômeno do recém saído da escola, que olha o aviso, no portão da fábrica: Não há vagas.

DOIS CAMINHOS

Duas linhas de pensamento emergiram, durante a conferência. Alguns delegados queriam uma política de concentração na produção, nutrindo a esperança de que a riqueza resultante beneficiasse todo o País. Outros defendiam a tese de que devem ser envidados maiores esforços para a criação de novos empregos.

A primeira corrente significa, na prática, o sistema de instalação de uma fábrica moderna, na África, por exemplo, com o emprêgo, de **apenas 200 operários.** O segundo modo de ver a solução prefere a instalação de uma fábrica, na mesma região, com material mais antiquado, de modo a ser possível o emprêgo de 600 trabalhadores.

A LONGO PRAZO

Predominou a tese de que a segunda hipótese, à primeira vista, seria melhor, embora seja uma solução a curto prazo. Isto porque tal tipo de empreendimento levaria o País a um atraso industrial perpétuo.

O método mais eficiente deve ser empregado, mesmo com o acréscimo do número de desempregados, para que a nação se beneficie, no futuro.

Uma advertência de que o grande número de desempregados não será absorvido da noite para o dia constou do comunicado final da conferência.

"Os governos" — dizia o comunicado — "não podem exercer um moderno Estado paternalista em economia agrária do século XVI, com diminutos enclaves industriais."

Acentuava, ainda, que a ação precipitada agravaria o problema. Medidas de pânico de criação de empregos derrotariam seus próprios objetivos. As repercussões políticas de continuado desemprêgo, porém, seria catastróficas. O problema enfrentado pelo político e pelo economista exige uma solução que venha, por igual, "da cabeça e do coração".

Conheça os seus direitos

DR. MILTON DE MORAES EMERY

Da emissão da carteira de trabalho II — Final —

Desde que o interessado em obter a Carteira de Trabalho e Previdência Social esteja impossibilitado d esprensentar documento idôneo que o qualifique esta lhe será fornecida com base em declarações verbais confirmadas por duas testemunhas, lavrando-se na primeira fôlha de anotações gerais da carteira, têrmo assinado pelas mesmas testemunhas.

Na hipótese acima, quando se tratar de menor de 18 anos, as declarações previstas serão prestadas por seu responsável legal.

Quando o interessado não souber ou não puder assinar sua carteira, ela será fornecida mediante impressão digital ou assinatura a rôgo.

Só se fará a anotação de profissão na Carteira de Trabalho se o interessado apresentar um dos seguintes documentos:

I — diploma de escola oficial ou reconhecida;

II — comprovação de habilitação, quando se tratar de profissão regulamentada;

III — certificado de habilitação profissional, emitido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) ou pirestabelecimento de ensino profissional oficial ou reconhecido;

IV — declaração de emprêsa ou do sindicato, nos demais casos.

A lei proibe que além do interessado, do empregador ou do sindicato estranhos intervenham na solicitação da emissão da Carteira de Trabalho.

Estabelece a CLT que "as anotações relativas a alteração do estado civil e dos dependentes do portador da Carteira de Trabalho e Previdência Social serão feitas pelo Instituto Nacional de Previdência e Social (INPS) e sòmente em sua falta por qualquer dos órgãos emitentes.

No caso de se esgotar o espaço destinado aos registros e anotações, o interessado deverá obter outra Carteira, que terá numeração própria e o qual constarão o número e a série anterior.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS: EM CAXIAS: Praça Roberto Silveira, 15, 6.º andar, sala 602. Atende-se de 2.ª a 6.ª-feira, das 17 às 19 horas. NO RIO: Avenida Erasmo Braga, 299, 2.º andar, grupo 204. — Edifício Profissional — Antigo 12. Atende-se de 3.ª a 5.ª-feira, das 17 às 19 horas. Tel.: 242-2367.

NOTICIÁRIO SINDICAL

HOTELEIROS

O prazo para os pedidos de renovações de bôlsas de estudo pelo PEBE, ou aquisição de ana, no Sindicato dos Emprenovas, será encerrado, amagados no Comércio e Similares do Estado da Guanabara. A informação é do dr. Raimundo Cassiano de Sousa presidente, da entidade.

EXPEDIENTE DA FIEGA

O expediente na Federação das Indústrias da Guanabara, após os festejos carnavalescos, sòmente será deiniciado às 9 horas de hoje. O mesmo ocorrerá no Centro Industrial do Rio de Janeiro e no Instituto de Desenvolvimento da Guanabara.

DESENHISTAS

As inscrições para para os cursos técnico-profissionais promovidos pelo sindicato dos desenhistas serão encerradas, no dia 1º próximo. As aulas terão início, no dia 26 de março. Maiores informações podem ser obtidas, na secretaria do sindicato, Av. Marechal Floriano, nº 143 — 9º andar, ou por meio do telefone ... .. 223-51-50.

MARITIMOS

Valdino Pedro dos Santos foi reconduzido à presidência da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos, Fluviais e Aéreos. Seus companheiros de diretoria são: Pedro Luís Leão Veloso Ebert, Rômulo Augusto Pereira de Sousa, João Francisco da Hora e José Ferreira Nobre.

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Os empregados auxiliares da administração escolar, na rêde particular do ensino, na Guanabara realizarão assembléias gerais 18 horas de hoje, na sede do sindicato de classe, a fim de ser iniciada a campanha pela conquista de aumento salarial. Além do aumento, outras reivindicações serão formuladas.

RADIALISTAS

As eleições no Sindicato dos Radialistas da Guanabara serão realizadas, com chapa única, nos dias 29 e 30 de março próximo. A chapa é encabeçada por Lauro Fabiano de Almeida Chaves Griebeler.

MASSAS ALIMENTICIAS

Os trabalhadores nas indústrias do trigo, milho, mandioca, massas alimentícias, biscoitos e raça, balanceada na Guanabara, têm marcada importante assembléia para o dia 23 de março próximo, na sede do sindicato da classe. Na oportunidade, os dirigentes sindicais darão conta dos resultados das demarches relativas a assinatura do acôrdo salarial.

Os bons de Madureira

OS BONS DE MADUREIRA

O Clube dos Subtenentes e Sargentos dos Corpos de Bombeiros do Brasil em sua sede na Travessa Carlos Xavier, e o Brasil Nôvo A.C. na Rua Dona Clara, foram as duas agremiações que tomaram conta do carnaval no bairro de Madureira.

De um lado pelo Corpo de Bombeiros e seu diretor social sargento Alcimar dedicou especial atenção aos seus convidados e alegria imperou nos quatro dias; enquanto isso acontecia lá no Brasil Nôvo, César Faria fazia o anfitrião, proporcionando à Imprensa e aos que foram à sede da Rua Dona Clara aquêle espetáculo maravilhoso.

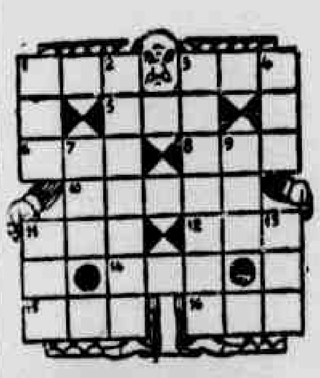
Decididamente os dois clubes tomaram conta do carnaval o que foi atestado pelo nosso companheiro Clemilde que estêve visitando aquelas agremiações.

No próximo sábado será realizado o baile da vitória no Brasil Nôvo A.C. com início às 23 horas. Aos interessados que desejarem se esbaldar no sábado devem procurar os convites na sede do clube.

CRUZADINHAS

ANTONIO FABELO CHAVES

N.º 321



HORIZONTAIS:

1 — Mulher pioneira. 3 — Silencioso 5 — Adquirir. 6 — Membro superior da ave. 8 — Milho torrado. 10 — Completa. 11 — Flanco. 12 — Raiva. 14 — Documento (abrev.) 15 — Prefixo ombro. 16 — Cabana de índios.

VERTICAIS:

1 — Embriaguez. 2 — Assaltado. 3 — O mesmo que árabe. 4 — Gemido. 7 — Tempêro. 9 — Oferecer. 11 — Argola. 13 — Nutriz.

RESPOSTA DO PROBLEMA N.º 320

ODE — DOM — R — MOE — A — ALA — SÓS — ELITE — DIA — IRO — A — DAN — L — RIO — OCA.

Pequenas escolas engalanaram a tradicional Praça Onze

Devido às chuvas, a Comissão de Coordenação dos desfiles da Praça Onze, que forma o terceiro grupo, resolveu de comum acôrdo com as diretorias das escolas não obedecer o sorteio da ordem de entrada, e tudo ficou selecionado de agrado geral. Os desfiles correram dentro da maior normalidade sòmente tendo faltado a presença da Escola de Samba Aprendizes da Gávea.

APRESENTAÇÕES

ACADÊMICOS — Acadêmicos da Cidade de Deus, a mais nova agremiação, foi a primeira a desfilar, com cêrca de 250 figurantes. Vermelho e branco, veio com o enrêdo Favela em Si, samba de Sidnei da Conceição e Teodoro.

UNIDOS DE COSMOS — Exaltação ao Negro Brasileiro, samba de Altairde Silveira e Isac da Silva, foi o enrêdo. Uma comissão de frente a rigor, bateria de 35 elementos, uma porta-estandarte spetacular (Irene) e um mestre-sala ativo (Eliseu), além de 400 figurantes e um homem show nos pratos.

UNIÃO DE VAZ LÔBO — Rosa e azul, desfilou, apresentando o enrêdo Crepúsculo de um Rei Negro, com um samba focalizando a figura do Zumbi, seu sonho de liberdade e seu fim heróico.

IMPÉRIO DO MARINGÁ — A azul e branco apresentou Marco da Colonização, samba de Humberto, Jaci e Silvano. Guerreiros medievais com alabardas, trajes ricos, o par do estandarte em grande estilo, a Império do Maringá fêz um desfile notável.

UNIDOS DE VILA S. TERESA — Origem do Samba foi seu enrêdo, com o samba de Avelino Rodrigues focalizando os ritmos originados do candomblé, o maracatu, o jongo, o frevo, o lundu, e por fim o samba, que evoluiu depois da Abolição.

IMPÉRIO DE CAMPO GRANDE — Com cêrca de 500 figuras, destaques luxuosos boas alegorias, bateria de 35 elementos, apresentou o enrêdo Brasil e Suas Épocas com samba de Bené e Válter Felisberto.

UNIDOS DA VILA S. LUIS — Uma interrupção de uma hora antecedeu a apresentação da Unidos da Vila S. Luís, causada pela não chegada, até meia-noite e meia, da bateria e alegorias da Caprichosos de Pilares, cujos componentes já estavam formados, com o samba sendo cantado. Depois de dar um prazo à Caprichosos, o coordenador-geral do grupo, resolveu retirá-la da pista aos 40 minutos de segunda-feira, fazendo desfilar em sua frente a de Vila São Luís, que levou o enrêdo A Semana do Carioca, com samba de Divo Santos.

CAPRICHOSOS DE PILARES — Para compensar o atraso anterior ao desfile, a Caprichosos de Pilares empolgou o júri e a assistência com um show a tôda fôrça, acabando por se constituir a candidata mais séria. A escola apresentou o enrêdo Homenagem ao Poema Primavera, exaltando a figura de Casimiro de Abreu. Com uma comissão de frente de nove mulheres, a Caprichosos teve seu samba de Antônio Ferreira, cantando pelo público.

INFERNO VERDE — A Inferno Verde, iniciou seu desfile como nona escola a se

(Conclui na 6.ª página)

UMBANDA

Mensagem de fé

"Os búzios revelam os segredos de Deus..."

DECELSO

A mulher firmou, fêz pé firme, como se costuma dizer e lá se foi para o bloco. O marido, o pai de santo, os búzios, e até mesmo o Exu baixou e lhe preveniu: "fia du... vancuncê não brinca o se fizé ou leva vancuncê..." Ora seu Exu, deixa isso pra lá. A mamãe aqui já fêz uma baiana muito da bacana e não vai relaxar. E fica o sr. dando uma dessa seu Exu. Guenta uma de marafo da boa, [illegible] e deixa a mamãe se despedi. Tá!

Tá. Respondeu o Exu. Subiu e o pai de santo ainda voltou à carga. Nada. A mulata havia jurado pelos sete capetas de que iria sair, nem que fôsse a última vez. O marido não gostava de sua teimosia. Mas cadê coragem e autoridade para impedir a mulata de ir se esbaldar no carnaval? Cadê?! Os tamborins rufam, os tambores também. O ogã de ontem é o tocador de bateria. O marido desconfia. Essa mulher não é bem carnaval e caso dela. Se fôsse até que eu não me incomodaria. O diabo é que por detrás do carnaval está o ogã. Ambos pertenciam ao mesmo terreiro. O terreiro do Pai Fialho, e agora lá estavam na mesma escola de samba ou bloco. O marido não sabia bem. Só sabia que o negócio da mulher era homem e não carnaval. Era o ogã, muito do saliente, do mulherengo. Não livrava cara de ninguém e a mulata falava mais alto, especialmente quando passava tôda se requebrando. Cavalo de Iansã e Pomba Gira. Diziam que ela trabalhava bem. Era uma médium excelente e sempre foi boa espôsa até o dia em que o tal de ogã apareceu lá pelo terreiro. Aí a mulher deu para dar umas saídas... E para piorar veio a estória do carnaval. Ele estava até certo ponto descansado, pois todos eram contra. Porque o eram, ninguém sabia, mas todos eram contra a ida de Pulquéria ao tal desfile. Mas ela foi. Só brincou um dia, ela adivinhava que talvez fôsse a última vez. No entanto o mulato a fascinava e ela queria ir e foi. Quando atravessa a avenida, sem saber de onde surgira, um carro em alta velocidade. Nem parou. Atropelou-a, jogando-a distante como se fôsse um fardo. Já caiu morta. O carro continuou na sua louca disparada. Exu cumprira a promessa e ela pagou pela desobediência. O marido... bem, está em desespêro. Ojé de Egun. Envie o nome e o cupão abaixo, para consulta ao Jôgo dos Búzios.

NOME ....

ENDEREÇO ....

Data e local de nascimento ....

Assinatura legível

Envie para DECELSO. Que sexta-feira reúne o Corpo Diretor da Seção Estadual do Movimento de Unificação Nacional pró-Religião de Umbanda. Rua Luís Barbalho, 445, Rocha Miranda — 20 horas.

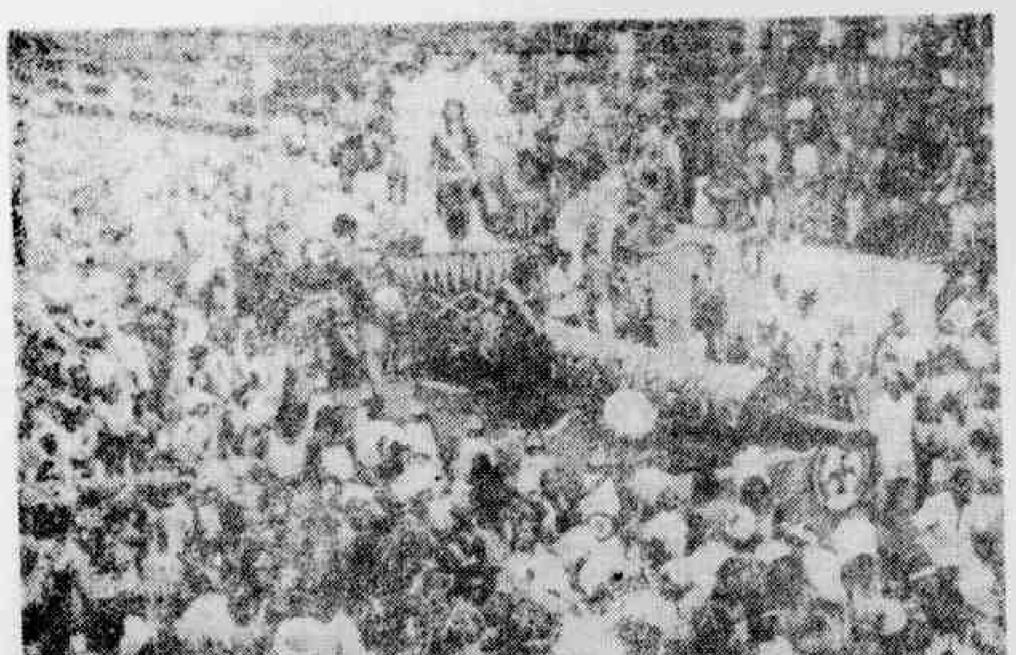
O maior espetáculo da Terra e as fotos

A Império da Tijuca veio à rua com enrêdo calcado na Umbanda. Eis um prêto velho da Linha de Angola

Aparecida Brasil, do Salgueiro, destacou-se, com sua linda plástica e o samba que levava nos pés

O presidente de honra da Manga foi levar Gigi até o governador Negrão de Lima para os cumprimentos

Vila Isabel mostrou belas mulatas comandadas por Martinho, que mais uma vez prestigiou a agremiação azul e branco



O Cacique de Ramos, desta feita, não deu confiança ao Bafo. E desfilou pela Avenida, enquanto o Bafo era barrado...

Wilson Simonal desfilou pelo Salgueiro, cantando o Pega no Ganzé, Pega no Ganzá

Dilu, destaque da Unidos de Vila Isabel, brilhou intensamente, merecendo os aplausos que os espectadores lhe destinaram

Delegado e Neide desacataram. Machucaram mesmo, como dizia o povo na Presidente Vargas. Nota dez certinha